ANNO LXVI — NUMERO 10 TERÇA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Janeiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã.

Foi promovido a contra-almirante graduado, o capitão de mar e guerra José Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins.

— Foi nomeado medico da colonisação, em Pernambuco, o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

— No dia 30 do corrente embarcará para Pernambuco o Dr. Annibal Falcão.

RIO de JANEIRO, 13 de Janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foi exonerado o actual delegado do Thesouro Nacional, em Londres, sendo nomeado para substituil-o José Carlos Rodrigues.

— Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte:

Inspector, Ernestino Damasceno;

1.º escripturario, Joaquim Monteiro.

— Foi nomeado inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, José Zacharias Vieira de Mello.

— Foi nomeado capitão do porto do Estado de Pernambuco, o capitão-tenente Frederico de Souza Serrano.

— Foi promovido a contra-almirante graduado, o capitão de mar e guerra José Manoel de Araujo Cavalcante.

FORTALEZA, 13 de Janeiro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Os amigos do cidadão Carlos Falcão offereceram-lhe um significativo jantar.

Ao *dessert* foram brindados o engenheiro Abel Mattos, José Carlos Junior, Annibal Falcão, Martins Junior, Julio Luna, Silva Jardim, e os Estados de Pernambuco e Ceará.

O brinde de honra foi feito ao ministro da agricultura, Demetrio Ribeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 11 de Janeiro.

O estado de saúde do Rei D. Affonso XIII não apresenta nem melhora nem peiora sensivel.

BRUXELLAS, 11 de Janeiro.

A *grève* nas minas de carvão diminue rapidamente.

MUNICH, 11 de Janeiro.

O conego Dollinger acaba de fallecer aqui.

MADRID, 12 de Janeiro.

O Rei de Hespanha vae melhor.

LISBOA, 12 de Janeiro.

O governo inglez, tendo enviado ao governo de Portugal um *ultimatum* exigindo a retirada das tropas portuguezas, estacionadas perto do rio Chiré (Mozambica) e do territorio do Sul d'Africa occupado por Serpa Pinto e seus companheiros, o governo de S. M. Fidelissima consentio nas exigencias do gabinete inglez e vai mandar ordens n'este sentido a seus representantes.

LISBOA, 13 de Janeiro, pela manhã.

Desordens de uma certa importancia acabam de ter logar aqui provocadas pela publicação do *ultimatum* do governo inglez concernente á Africa.

Se bem que as autoridades conseguissem comprimir os disturbios, diversas manifestações hostis produziram-se contra a Inglaterra.

O consulado d'esta nação, n'esta capital, foi insultado e o edificio aonde funcciona apedrejado pela população.

LISBOA, 13 de Janeiro, pela manhã.

O ministerio acaba de pedir a sua demissão collectiva em consequencia dos acontecimentos do Sul da Africa.

LISBOA, 13 de Janeiro, á 1 hora da tarde.

O Sr. Serpa Pimentel que foi chamado por S. M. El-Rei D. Carlos e encarregado de organisar um novo gabinete, já teve uma larga conferencia com o Sr. Barjona de Freitas.

PARIS, 13 de Janeiro.

Chegou hoje a Páu D. Pedro de Alcantara.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Graças a minha estrella !
Eu vi o meu semblante n'uma fonte,
Inda dos annos não está cortado ;
Os pastores que habitam este monte
Respeitam o poder do meu cajado.
E com tal graça toco a sanfoninha,
Que inveja até me tem o proprio Alceste ;
E ao som della concerto a voz celeste,
Nem canto lettra que não seja minha.
Graças, Maria bella,
Graças a minha estrella.

Homem virtuoso e estimado de seus concidadãos, consultado por todos os governadores dos negocios administrativos, dedicado conscienciosamente ao desempenho do seu cargo de juiz, e empregando as horas que lhe ficavam livres em cantar os seus amores, passa quasi indifferente ao lado da conjuração mineira, considerando-a como um sonho. Pode asseverar-se que ainda que a sua lealdade para com os amigos o impedio de delatal-os, a paixão que constituia a sua existencia não lhe dava tempo para pensar na patria.

Depois, ainda que de origem brazileira, nascera no Porto, e posto essa circumstancia pareça pueril, era motivo bastante para não pensar em sublevar-se. Se houvesse sido desgraçado em amores, como seu companheiro Claudio Manoel da Costa, talvez buscasse senão consolo, pelo menos refugio na realisação de uma grande idéa por mais audaciosa que fosse; mas como era ternamente correspondido todas as suas aspirações se concentravam em amar e ser amado. Apezar d'isso a nomeada de grande jurisconsulto, seu reconhecido talento e nobreza de caracter, sua acrysolada virtude, reconhecida probidade e fama de poeta, multiplas qualidades preciosas que teriam feito a ventura de qualquer outro foram as principaes senão unicas causas da sua desgraça.

Correra o boato de que elle fôra o escolhido pelos conjurados para presidir a futura republica brazileira, e assim foi envolvido, talvez bem a seu pezar, nessa conjuração, quando julgava attingir a meta das suas aspirações e a realisação de seus mais ardentes desejos, desde que fôra nomeado desembargador do tribunal da Bahia. Em vez de levar a sua amada Marilia ao altar, vio-se carregado de cadeias e remettido ás prisões do Rio de Janeiro para responder a accusações que sobre elle pesavam. Em vão protestou a sua innocencia ante os juizes, estes apontavam-lhe inexoraveis como principal delicto o não ter denunciado os seus amigos! Nem a falta de provas, nem os versos que da prisão dirigira á sua Marilia, nos quaes resaltava a sua innocencia, foram bastantes para salval-o.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado resolve exonerar o bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello do cargo de 2º promotor publico da comarca desta capital.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado do cargo de promotor publico da comarca de Olinda.

— O governador interino do Estado resolve nomear o cidadão João Evangelista da Frota Vasconcellos para exercer o cargo de 2º promotor publico da comarca desta capital.

— O governador interino do Estado resolve nomear o bacharel Hygino da Silva Gusmão para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Olinda.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1449, exonerar, a pedido, o capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta capital, e nomear, para substituil-o, o cidadão José do Espirito Santo Silva.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. satisfazer, depois de processadas, as inclusas contas na importancia total de...... 3:758$745 sendo 1:173$005 relativas á ferias de operarios das obras do novo edificio da Faculdade de Direito do Recife, no periodo de 4 a 17 do corrente mez, que deverão ser pagas de accordo com as ordens anteriores, e 2:585$740 concernentes ao fornecimento de materiaes para as ditas obras.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio da comarca desta capital reassumio o exercicio de seu cargo em 17 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as tres inclusas contas documentadas e datadas de 8 e 9 do corrente dirigidas a este governo pelo Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro sobre os assumptos a que se refere a inclusa relação descreptiva das mencionadas contas.

Fazendo a alludida remessa, tenho por fim ordenar-lhe que mande archivar em deposito especial as ditas contas até ulterior deliberação deste governo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Substitua por força de seu commando os destacamentos de linha, que se acham em Ouricury a Jatobá, os quaes se recolherão a esta capital.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido de uma bandeira republicana para a fortaleza do Brum.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar fornecer ao 22º batalhão de infantaria os objectos constantes da inclusa relação.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.—Remetto a Vmc. cópia do aviso expedido em 6 do corrente pelo Ministerio da Fazenda para que, de conformidade com o art. 1º § 1º n. IV, do decreto legislativo n. 3403 de 24 de Novembro de 1888, as notas do Banco Nacional do Brazil sejam recebidas nas repartições provinciaes. Em semelhante sentido dirijo-me ás Camaras Municipaes.—Expedio-se circular ás Camaras Municipaes.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens, por conta da provincia, da estação de Nazareth á do Brum, a tres presos que alli se acham doentes de febre e a cinco praças do corpo de policia, sendo de ida e volta para estas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do governador interino do Estado remetto a V. S., para os fins convenientes, o telegramma expedido hontem pelo juiz municipal do termo de Garanhuns requisitando diversos réos para serem alli processados.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do governador interino do Estado, communico a V. S., para que se sirva de levar ao conhecimento do superintendente dessa estrada de ferro, que a legação do Brazil em Londres recebeu em 28 de Outubro ultimo, segundo o officio de 29, os documentos da receita e despeza da mesma estrada nos mezes de Junho e Julho ultimos e 1º semestre do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado resolve nomear o bacharel João de Oliveira para exercer interinamente o cargo de secretario do governo, em substituição do bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza que nesta data solicitou sua exoneração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, resolve considerar em effeito o acto de 24 de Outubro ultimo, que designou para o dia 28 de Dezembro proximo a eleição dos membros da Assembléa Legislativa deste Estado, eleição que só terá lugar depois de determinada pela constituinte a organisação dos Estados Confederados do Brazil.

— O governo interino do Estado de Pernambuco tendo em vista o acto desta data, resolve considerar sem effeito as nomeações que tiveram lugar a 26 de Outubro findo para os cargos de inspectores escolares deste Estado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador interino do Estado de Pernambuco considerando que o acto de 26 de Outubro findo, relativo á nomeação de João de Oliveira Valença para reger a aula de latim e francez de S. Bento, excede da autorisação conferida pelo art. 1º § 20 da lei n. 2031 de 31 de Julho ultimo, resolve considerar sem effeito o referido acto. Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, considerando que os actos de 26 de Outubro ultimo relativos á transferencia de cadeiras de instrucção primaria, nomeação, remoção e jubilação de professores primarios; bem como a nomeação de secretario e professores da Escola Normal, remoção de dous destes para o Gymnasio Pernambucano e jubilação de tres professores deste ultimo estabelecimento, excederam claramente da autorisação conferida pelo art. 1º § 2º da lei n. 2031 de 29 de Julho findo, e tendo em vista a informação de hoje do inspector geral da instrucção publica, resolve considerar sem effeito aquelles actos, e determinar que voltem ás suas cadeiras os professores removidos e jubilados.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, considerando que os actos de 26 de Outubro findo que regulamentaram a instrucção publica primaria e secundaria e a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica excederam da autorisação conferida pelo art. 1º § 2º da lei n. 2031 de 29 de Julho ultimo, resolve considerar sem effeito aquelles actos, e determinar que fiquem em vigor os regulamentos de 18 de Janeiro de 1888 e de 27 de Dezembro de 1887.—Remetteu-se cópia aos inspectores geral da instrucção publica e do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao governador do bispado.—Rogo a V. Revma. que providencie no sentido de serem os parochos incumbidos de esclarecerem aos parochianos por occasião da missa conventual e em outras que pareçam opportunos sobre as intenções do novo governo com relação á moderação, manutenção aos direitos adquiridos e respeito á ordem e tranquillidade publica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo bacharel José Gomes Villar, assumio no dia 15 do corrente o exercicio interino da vara de direito da comarca da mesma denominação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel José Gomes Coimbra entrou a 16 do corrente mez, no goso da licença de 40 dias que lhe foi concedida em 15 do referido mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o bacharel Eutropio Pereira de Faria deixou o dia 5 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, por ter sido removido para a de Caruarú.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o cidadão Francisco José de Sousa no dia 6 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Brejo, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Ricardo Pereira de Faria assumio no dia 14 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, para a qual foi removido da de Caruarú em 28 de Outubro findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio de 8 do corrente mez, do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, relativo ao seu exercicio.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Eutropio Pereira de Faria, assumio no dia 12 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Caruarú.

— Ao tenente-coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.—Fico inteirado, pelo seu officio de hontem datado, de ter V. S. assumido o exercicio do posto de commandante do Corpo de Policia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao administrador da Recebedoria de Rendas Geraes.—Providenciai no sentido de ter lugar a restituição de emolumentos pagos nessa repartição em virtude dos actos de 26 de Outubro ultimo, referentes á instrucção publica, os quaes annullei nesta data.

Afim de que os interessados possam obter identica restituição do Thesouro deste Estado, os titulos que os mesmos interessados apresentarem serão a elles entregues depois de processados.

As restituições deverão ser feitas a requerimento por escripto.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Providenciai no sentido de ter lugar a restituição de emolumentos pagos na secretaria deste governo, nesse Thesouro e na repartição da Instrucção Publica em virtude dos actos de 26 de Outubro ultimo, referentes á instrucção publica, os quaes annullei n'esta data.

As restituições deverão ser feitas a requerimento por escripto, descontada a respectiva porcentagem.

Remetto-vos, para os fins convenientes, copia do officio que dirijo ao administrador da Recebedoria de Rendas Geraes.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife.—Convido a Vv. Ss. para uma conferencia neste palacio ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, por motivo de interesse e ordem publica.

Portarias:

— Informe, com urgencia, a Camara Municipal do Recife si já se acha de posse do Mercado o contractante de seu arrendamento, Gratuliano dos Santos Vital.

No caso negativo, recommendo á mesma Camara providencie no sentido de não ser dada ao mesmo contractante aquella posse.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, por conta deste Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, a dous inferiores, dezeseis praças do Corpo de Policia, que vão destacar em Ouricury e Jatobá.

— Idem idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagens d'ahi até Garanhuns.

— Idem, idem da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça do exercito Antonio Bernardo, sua mulher e 3 filhos; ficando a praça com direito de voltar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz municipal do termo da Escada.—De ordem do governador interino do Estado devolvo a V. S. a copia do edital que acompanhou seu officio de 15 do corrente, pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos desse termo para que faça fixar outro edital observando o disposto no art. 153 do regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Sua Exc. o Sr. governador interino do Estado manda recommendar a V. S. que, nos termos do § 28 do art. 3º do regulamento n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885, providencie para que até o fim de Dezembro proximo futuro, seja apresentado nesta secretaria, em duplicata, um relatorio circumstanciado do estado desse presidio com a estatistica dos seus edificios, população, producção, receita e despeza desde o 1º de Janeiro do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1889

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista o telegramma de hontem expedido de ordem do Ministerio da Guerra, autoriso V. S. a mandar abonar aos officiaes de 22º batalhão de infantaria 3 mezes de soldo, como ajuda de custo a cada um dos ditos officiaes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, em 16 do corrente, assumio o exercicio do cargo de juiz direito interino da comarca respectiva, por se achar licenciado o effectivo bacharel José Gomes Coimbra.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. fornecer ao 22º batalhão de infantaria de conformidade com o incluso pedido, 10 vassouras de piassava e 32 kilogrammos de sabão, para o serviço do respectivo quartel.—Communicou-se ao commandante.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Transmittindo o officio junto por copia desta data, sob n. 913, do cidadão coronel commandante do 22º batalhão de infantaria, autoriso V. S. a mandar proceder os reparos de que trata o citado officio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao encarregado da repartição geral dos telegraphos.—O Ministerio da Guerra, segundo consta de telegramma de hontem datado, tomando em consideração o modo brusco com que o governo transacto deportou o brioso 22º batalhão de infantaria, cujos officiaes deixaram suas familias no Rio de Janeiro, resolveu franquear-lhes o telegrapho, afim de se communicarem com as mesmas.

O que vos participo para vosso conhecimento e execução.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê hoje passagens, por conta deste Estado, da estação do Brum á de Pão d'Alho, a um official e 15 praças, que para alli destacam.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta deste Estado, da estação de Cinco Pontas até a da Escada, a 15 praças do corpo de policia que alli vão destacar, providenciando quanto ao regresso de 7 praças.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas á de Una ao preso de nome Joaquim Alves de Oliveira e a duas praças do corpo de policia, sendo de ida e volta para estas.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas á de Una, a dous criminosos que seguem para o termo de Garanhuns, á requisição do respectivo juiz municipal e á escolta de tres praças e um cabo de esquadra do corpo de policia que o acompanha; providenciando quanto á volta da alludida escolta.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagens d'alli até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado de Pernambuco, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, Permino de Araujo Lima, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito; devendo entrar no goso da licença no praso de 40 dias.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, tendo em vista o despacho de 8 do corrente exarado na petição de José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, 3º official da 1ª secção da secretaria deste governo resolve mandar passar a presente portaria prorogando por 60 dias a licença ultimamente concedida ao peticionario com metade do ordenado, nos termos do artigo 40 da lei n. 1,810 de 1884, em vigor, pelo artigo 23 da lei n. 2,009, deste anno, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O governador interino do Estado de Pernambuco attendendo ao que requereu o cidadão capitão-ajudante do 4º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho e tendo em vista o termo de inspecção de saude a que foi submettido resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.—Communicou-se ao secretario do commando das armas deste Estado.

— O governador interino do Estado resolve considerar sem effeito a concurrencia aberta em 23 de Setembro para o estabelecimento de um moinho de trigo nesta cidade de conformidade com a lei n. 1974, de 26 de Março desse anno, e determina que seja aberta nova concurrencia com o praso de 30 dias, a contar de hoje.

Officios;

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que nesta data encaminho ao ministerio da fazenda a petição do 2º escripturario dessa thesouraria Jacintho Leopoldino da Silva, de que trata essa inspectoria, em officio de 18 deste mez, sob n. 453.

Deve o mencionado 2º escripturario pagar o porte na administração dos correios pelo alludido encaminhamento.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Attendendo ao que requereu Niceas da Silva Gusmão, contractante dos reparos da ponte grande da Magdalena, recommendo a Vmc. que mande pagar lhe a 1ª prestação de seu contracto, na importancia de 2:390$800, de conformidade com o certificado junto, procedendo se quanto á prestação de responsabilidade de accordo com o regulamento de 2 de Julho de 1879.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação n. 486, de 11 do corrente, mande V. S. entregar ao vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, presidente da commissão administrativa do recolhimento da Gloria a quantia de........ 1:266$666, sendo 666$666 relativa á subvenção vencida no semestre de Abril á Setembro proximo passado e 600$000 concernentes ao pagamento das annuidades dos predios do patrimonio do mesmo recolhimento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso-vos a satisfazer o incluso pedido de uma bandeira republicana para o quartel do commando das armas d'este Estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do Porto.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente mez, que devem ser aproveitadas as antigas cartas de saúde existentes n'essa repartição, substituindo-se por outras as palavras que não estiverem de accordo com a nova fórma de governo.

— Ao Dr. João Silveira de Souza, director da Faculdade de Direito do Recife.—Accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, em que V. S. me participa ter mandado imprimir cartas para serem expedidas desde já aos bacharelandos actuaes, substituindo nas actualmente existentes o titulo « Em Nome e sob os Auspicios do Muito Alto e Muito Poderoso Principe e Senhor D. Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil » por outro concebido nos seguintes termos:—Em nome e sob os auspicios do Supremo Governo da Republica Brazileira.

Em resposta, declaro a V. S. que approvo o seu acto.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 9 do corrente, que, em casos de urgencia do serviço publico, devem ser solicitados a este governo os passes precisos na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, por meio de telegramma.

— Ao engenheiro director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Fico de posse do officio de 14 d'este mez, sob n. 208, em que Vmc., pedindo ser dispensado de prestar as informações exigidas por este governo, a respeito dos requerimentos de Carlos Alberto Morsing e Franklin Ferreira Sampaio, Luiz José da Silva e Ricardo Menezes, aquelles pedindo permissão para construir uma estrada de ferro entre a villa da Barra no Estado da Bahia, e a capital do Estado do Pará, e estes representando contra a d'esta estrada, aponta como razão da escusa a falta de tempo para occupar-se de assumptos estranhos ao serviço publico de que está encarregado.

Solicitando com particular instancia as informações precisas remetto-lhe de novo o requerimento que acompanhou o officio de 7 d'este mez, e recommendo que seja devolvido opportunamente o requerimento que acompanhou o officio de 10 de Junho do corrente anno.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—Remetto a V. S. o officio junto por copia do cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda de 8 do corrente, n. 444, acompanhado de seis documentos tambem por copia, concernentes ao ex-collector interino das rendas geraes de Exú e Granito, Manoel Francisco de Souza Leão, afim de que proceda nos termos legaes contra o referido Manoel Francisco de Souza Leão.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Circular:

A's camaras municipaes.—Chamo a attenção da camara municipal de... para o decreto de 19 do corrente mez, junto por copia do governo provisorio da Republica

Estação do Recife, 20 de Novembro de 1889.—Procedente do Rio.—Circular a todos os governadores dos Estados.

Decretos sobre eleições

O governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil decreta:

Art. 1.º Consideram-se eleitores para as camaras geraes, provinciaes e municipaes todos os cidadãos brazileiros no goso de seus direitos civis e politicos, que souberem ler e escrever

Art. 2.º O ministro do interior em tempo expedirá as instrucções e organisará os regulamentos para a qualificação e processo eleitoral.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio, em 19 de Novembro de 1889.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo.—Ruy Barbosa.—Manoel Ferraz Campos Salles.—Quintino Bocayuva.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.—Eduardo Wandenkolk.

Portaria:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens com direito á bagagem por conta deste Estado, da estação de Cinco Pontas até a da Escada, a um official do corpo de policia e uma praça do mesmo corpo, que alli vão destacar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao secretario do commando das armas deste Estado.—De ordem do Exm. governador interino deste Estado communico-vos que por despacho de hoje foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria João Miguel pedio 15 dias de licença para tratar de seu particular interesse neste Estado.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.—O Exm. governador interino deste Estado manda remetter-lhe a inclusa copia da informação n. 7.800 de hontem datada, que, sobre o assumpto de seu officio de 3 do corrente mez, prestou o cidadão Dr. chefe de policia.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico que o Exm. governador interino deste Estado de Pernambuco declarou hoje sem effeito a concurrencia aberta em 23 de Setembro ultimo, para o estabelecimento de um moinho de trigo, de conformidade com a lei n. 1.974 de 26 de Março deste anno, e mandou abrir nova concurrencia para o mesmo fim, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, pelo que são convidados os cidadãos Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Victor Neesen para que venham receber suas propostas apresentadas a 1.º em 11 e a 2.º em 12 do corrente.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 9.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Ignacio Pereira de Hollanda, José Raymundo da Silva e Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Manoel Vaqueiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Cabral e Amaro Izidoro Pereira Dutra, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jert Hubscher e B. Riater, á requisição do consul allemão.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josepha Augusta do Monte e Militão de tal, por embriaguez e disturbios; Antonio Severino de Oliveira, Alberto Maia Côrtes, Manoel Bernardo Gomes dos Santos, Damião Vieira da Silva, Emiliano Manoel de Moura, Amaro Lourenço Pereira de Araujo, Julio Eusebio de Souza e Martinho José dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Albina de tal, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

No dia 12:

A' minha ordem Jacintho Alves de Figueiredo e José Bernardo da Silva, vindos do Estado de Alagôas, como criminosos.

A' ordem do subdelegado da Torre, Antonio Manoel Francisco de Paula, como sentenciado.

Entraram em exercicio:

Columbo Latino Vieira de Souza, delegado do termo da Escada, na qualidade de 1º supplente.

Francisco Leite Nogueira Paz, subdelegado do 1º districto do termo de Triumpho.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1890

Alfredo Ferreira, José Rodrigues Pinto Ferreira, Silva & C., Antonio Francisco da Cruz e Luiz de Paula Lopes.—Informe a 1ª secção.

Seixas & Irmãos e Henmann Lundgren.—Certifique-se.

— 11 —

W. Webester gerente e Tavares & Barbosa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Francisco Gabriel das Chagas.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1890

José Augusto Porto Carreiro.—Cumpra-se e registre-se a apostila retro.

Manoel Henrique M. Accioli.—Abone-se.

Manoel Fonseca de Medeiros.—Dê-se.

Maria Rosa Pereira. Cumpra-se e registre-se a apostilla de 25 de Novembro do anno passado,

Dr. João Baptista Regueira Costa.—Registre-se.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete inglez *Potosi*, que ante-hontem passou para o sul, trouxe datas da Europa que, de Lisboa, alcançam a 1 de Janeiro adiantando sete dias ás trazidas pelo francez *Equateur*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente publicada n'outra secção, eis as noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso referido correspondente:

E' official o apparecimento da *dengue* em Madrid, se bem que com caracter benigno.

Dois medicos, Cortero e Jimeno, ao acabarem de fazer uma conferencia sobre aquella doença, foram accommettidos por ella.

Nos correios foi necessario supprimir uma sahida dos carteiros, por estarem 90 com o *dengue*.

O banco de Hespanha tem 80 empregados doentes.

Grande numero de homens politicos estão atacados da mesma doença.

No Congresso e no Senado ha grande numero de individuos com o *dengue*, assim como estão padecendo da mesma doença uma infinidade de familias de Madrid. Calcula-se em 30:000 o numero de pessoas atacadas.

— Em Salamanca foi destruido por um incendio o theatro do Lycêo.

Ficaram gravemente feridas oito pessoas.

— A *Gazeta de Madrid*, de 30, publicou um decreto determinando que a côrte tome luto por 20 dias pela Imperatriz do Brazil.

— Reunio ha dias a assembléa das Camaras de Commercio de toda a Hespanha, achando se presente grande numero de representantes das provincias.

A' tarde apresentaram-se ao Sr. Sagasta para protestar contra o projecto do novo imposto sobre as utilidades, que consideram ruinoso para o commercio, para a industria e para a navegação.

O Sr. Sagasta respondeu que era impossivel retiral-o depois de apresentado ás côrtes; mas que durante a discussão podiam as Camaras apresentar emendas, e o governo acceitar a todas que julgasse justas.

Em vista de tal resposta os representantes resolveram na sessão que celebraram á noite, fazer publico o seu protesto; pedir aos senadores e deputados para apresentarem as emendas e oppôrem-se á execução do projecto por todos os meios legaes com a maior energia.

— Nos circulos politicos commentam-se muito as noticias de Paris, segundo as quaes, ao banquete offerecido pelos representantes de varias republicas americanas aos delegados de Venezuela e do Uruguay, que vieram a Madrid, não só assistio o Sr. Ruiz Zorrilla, mas ainda o seu brinde anti monarchico foi muito applaudido.

Diz-se que o governo hespanhol vae reclamar.

— Chegou a Barcelona o ex-presidente da republica do Uruguay, general Latorre.

— As duas sessões da *Liga Agraria* deram resultado inexperado.

Depois de annunciadas com grande apparato, tiveram escassa concorrencia.

Um socio pedio que a liga se declarasse politica, e a maioria oppôz-se.

O resultado unico foi a liga declarar-se *proteccionista*, e continuar formando *comité*.

Partio para a Andaluzia o principe Nicolau da Russia, que viaja com o titulo de Conde Bersmsky.

A Condessa de Paris recebeu chegada a Madrid, com suas filhas, partio esta noite para Sevilha, tendo antes assistido no Escurial a uma missa por alma de D. Affonso, e de D. Mercedes.

E' enorme a sensação causada pelas ultimas experiencias do submarino *Peral*.

E' perfeita a sua estabilidade submergida, as suas machinas e accumuladores funccionam admiravelmente.

Resiste ao mar grosso, e governa como se estivesse em bahia.

Tem assegurada a orientação magnetica; e são notaveis os seus apparelhos de optica e machina de submersão.

Anda mais de 6 milhas e meia por hora.

Permanece submergido horas inteiras, e dispara os torpedos com precisão mathematica.

O enthusiasmo dos marinheiros por *Peral* é indiscriptivel, e todos apregoam que a esperança se converteu em realidade.

— Dois deputados americanos solicitam que a lei do suffragio que se está discutindo no Congresso, seja extensiva a Cuba e a Porto Rico.

— O Sr. Guyarre acha-se n'um estado gravissimo com uma pneumonia infecciosa e 41 gráos de febre. Desespera-se de o salvar.

França

— A epidemia da *influenza* tem tomado ha dias em Paris um caracter particularmente sério: a molestia, a principio benigna, transforma se a miudo em pneumonia e congestão pulmonar.

Os hospitaes são já insufficientes para receber os enfermos, e por isso se tem armado barracas nos pateos e jardins.

A administração das pompas funebres, que se vê em difficuldades para funccionar, tanto por causa da molestia dos seus empregados, como pelo augmento dos obitos, foi autorisada a não armar de preto as igrejas, como é costume.

O boletim da mortalidade, da ultima semana accusa mais de 200 obitos que na semana anterior.

— As autoridades francezas prohibiram a representação da comedia em verso *Pater*, do eminente poeta François Coppée depois, o ministerio da guerra perseguiu um livro de Luciano Deseaves, intitulado *Sous offs*, considerando o prejudicial á disciplina militar.

Impressionados com a repetição destes actos de censura os principaes escriptores de França lavraram o seguinte protesto:

« Por ordem do ministerio da guerra, foi processado um livro nas vesperas de uma discussão legislativa sobre a liberdade de escrever. Unimo nos para protestar.

« Durante 20 annos acostumamo nos á liberdade. Conquistamos as nossas franquias. Em nome da independencia do escriptor, insurgimo-nos energicamente contra todos os actos do poder, que attentam contra a livre expressão do pensamento escripto.

« Solidarios, quando se trata dos interesses da arte, pedimos ao governo que reflicta.

« Daudet, Olmet, Zola de Goncourt, Jean Richepin, Henry Becque, Alexis Bouvier, Paul Bouret, Paul Bounetain, Léon Cladet, Paul Foncher, Théodore de Bauville, G. de Por-Riche, Rodolphe Darzens, Oscar Méténier, Emile Michelet, Henry Céard, Louis Mullem, Emile Bergerat, René Ghil, Ernest Daudet, Jean Ajalbert, J. H. Rosny, Abel Hermant, Gustave Guiches, Georges Bois, Gustave Geffroy, Louis de Grammont, Jean Julien Genton Salendri, Henry Lapauze, Francois de Myon, G. Courteline, Roger H. Miles, Boyer d'Ageu, Sutter Laumann, Edmund Bazire, Frauz Jourdain, Paul Alexis, Jean Rameau Georges Duval, Paul Margueritte, Clovis Hugues, Séverine, Maurice Barrès, Fleury Bauer Adolphe Tabarand, Eugene Morel, Robert Bernier, Henry Févre »

— O Sr. Constans, minitsro do interior, foi eleito senador por Toulouse.

— Terminou a primeira sessão da camara franceza Podem desde já principiar as apreciações sobre os novos deputados.

Entre os radicaes e moderados, a opinião é pouco mais ou menos esta:

— A nova camara está ainda um pouco hesitante. Mas em breve nos dará em circumstancias especiaes, uma prova cabal de toda a sua sagacidade e firmeza.

Não é esta a opinião dos membros da esquerda radical independente, dos que não aspiram a nenhuma pasta, nem formam nenhum grupo constituido.

O Sr. Amagat, deputado pelo Cantal, teve ha pouco uma *interwieu* com um jornalista parisiense, e eis a opinião deste radical independente:

« A nova camara ha de ser tão agitada, tão violenta como a passada.

« Não esperem nenhuma reforma.

« O partido radical ha de pedir e reclamar o imposto sobre a renda, sob o ponto de vista das reformas financeiras; mais a maioria ha de votar contra.

« Com respeito ás reformas sociaes, ha só na camara um pequeno grupo, socialista christão e socialista revolucionario, que não poderão fazer cousa alguma.

« Os deputados operarios são simples productos politicos de que não ha a esperar cousa alguma futil.

« Sob o ponto de vista economico, a camara ainda nada sabe ao certo, para onde deve inclinar, porque e quasi completamente ignorante do movimento industrial e commercial do paiz.

Parece que a opinião do Sr. Amagat é bastante pessimista.

O deputado independente acredita que nas eleições complementares que se deve realizar brevemente em Paris, os seis deputados boulangistas, invalidados pela camara, vão ser reeleitos pelos eleitores parisienses, e que esta victoria boulangista vae ferir não só o governo, mas toda a camara, desacreditando-a em frente ao paiz.

Parece que o deputado Amagat se engana; não cremos na victoria dos seis deputados boulangistas invalidados.

— Algumas das obras principaes da legislatura actual vão ser a renovação ou denuncia de todos os tratados de commercio e de navegação, a modificação de certas leis que dizem respeito ao commercio e industria e navegação commercial. Todos já se preoccupam com estas differentes questões, tanto nas espheras governamentaes, como no mundo politico, e emquanto o ministro do commercio procede a um inquerito sobre a situação commercial, na camara dos deputados preparam se varias propostas sobre a grande reforma economica de 1890.

Segundo a opinião do Sr. Reynol, autor de uma dessas propostas, a marinha mercante é solidaria do regimen economico, que a França deve adoptar no futuro.

Deve-se, por todos os meios, assegurar o desenvolvimento da marinha mercante. A lei de 1881 produz effeitos uteis, como se vê deste exemplo: em 1879, o anno que precede a discussão da lei sobre a marinha mercante, o effectivo dos navios a vapor francezes era de 599, jogando com 255.959 toneladas. Em 1888 o numero dos vapores era de 1.015, jogando com 509.600 toneladas.

A lei sobre a marinha mercante é uma lei proteccionista. E, como todas as medidas proteccionistas tem adeptos e adversarios.

Uma das bases da lei proteccionista são os premios á marinha mercante franceza, que ainda ha alguns annos se encontrava em condições reaes de inferioridade em frente de outras potencias maritimas, cujos armadores eram mais favorecidos, e que podiam, portanto, offerecer o frete em melhores condições.

Não era sómente a industria maritima que soffria com esta situação, mas toda a industria de fabricação e o commercio de exportação. O custo elevado do frete augmentava fatalmente o preço da mercadoria, e não permittia continuar vantajosamente a lucta na concurrencia dos mercados estrangeiros.

Foi para remediar esta situação que se fez a lei de 1881 que creou duas especies de premios para a marinha mercante: um premio para a construcção e um premio para as carreiras. Isto é, quando um armador põe um navio a construir no estaleiro, recebe um premio proporcional á tonelagem e á natureza do navio. E depois o armador recebe um peemio segundo a viagem que faz o navio. Este premio varia naturalmente segundo a distancia, facilidades de navegação, frequentação mais ou menos grande do porto do destino.

Foi mesmo sob a influencia destas novas leis, que se desenvolveram grandes companhias como a companhia dos *Transatlanticos*, os *Messageries Maritimes*, os *Chargeurs Reunis* e outras Mas os pequenos armadores tambem teem obtido os melhores resultados na concurrencia.

A lei de 1881 sobre a marinha mercante vai finalisar em 1890. Acabará a camara com ella, ou, pelo contrario, votará a sua renovação?

Pedem varios economistas que quando finalisar o prazo dos tratados de commercio, se devem impôr aos navios mercantes estrangeiros, amarrados nos portos francezes, uns novos direitos de caes especiaes, impostos que devem depois ser applicados como premio concedido aos armadores francezes, sem sobrecarregar o thesouro nacional.

INTERIOR

Norte do Brazil

Pelo vapor mercante *Portuense*, entrado antehontem, do norte, tivemos folhas do

Estado do Pará

Datas até 5 de Janeiro.

O *Diario de Noticias* de 3 escreveu:

« Espiritos malevolos espalharam ante-hontem e hontem boatos que assustaram a população d'esta capital.

« Podemos garantir aos nossos leitores que são infundados taes boatos inventados pela phantasia de anonymos perturbadores, que se incommodam com a manutenção da ordem publica.

« Estamos certos de que a população pacifica d'esta capital está toda interessada em que continue a marcha regular dos negocios publicos agora mais do que nunca bem garantida pelas instituições democraticas que nos regem.

« O Governo do Estado do Pará, depositario da confiança do Governo Federal, do povo e dos brios militares que o acclamaram, e estão a seu lado como sustentaculos da Republica, dispõe de todos os meios para manter a ordem, que é a suprema aspiração de todos os cidadãos que se interessam na realisação completa da obra da revolução, tão brilhantemente encetada.

« O Pará está em paz; de todo o interior vêm adhesões espontaneas ao governo e á Republica; o que é que justifica, pois, esses boatos ridiculos, se não fossem os effeitos alarmantes que elles produzem?

« Tranquillise-se, pois, o povo; estamos em plena paz e, felizmente, nada ha que possa induzir a suspeita, ao menos, de alterar-se a ordem que está perfeitamente garantida. »

— Propalando-se que o Club Militar tentara depor o governador do Estado, reuniram se os membros do mesmo Club no dia 2, á noite, e depois de calorosa discussão, approvaram a seguinte moção que foi publicada na imprensa:

« Tendo-se espalhado n'esta cidade que o Club Militar quer depôr o governador d'este Estado dando-se em resultado temores infundados e prejudiciaes, o Club Militar reunio-se e declarou em nome de sua honra e de uma vez por todas, que nunca teve e nem terá a louca idéa de depôr o delegado do governo central, quando devemos a este a mais leal e nobre obediencia.

« Outrosim, declara que, quando necessario fôr, fará chegar ao conhecimento do general Manoel Deodoro da Fonseca os seus desgostos, em attitude sempre respeitosa promptos para obedecer ás ordens do governo central.

« Sala das sessões do Club Militar, 2 de Janeiro de 1890.—*Joaquim R. de Moraes*, 1.° secretario. »

— Simultaneamente foi publicado pela citada folha este telegramma:

« Rio, 2 de Janeiro de 1890.—Foi publicado na imprensa um artigo censurando o governador do Estado do Pará.

« O governo telegraphou ao Dr. Justo Chermont, dizendo que approva todos seus actos, que proceda contra quem quer que seja e que é illimitada a confiança que em si deposita o governo dos Estados Unidos. »

— E, em reunião do dia 3, do Club Republicano, foi votada uma moção de confiança ao Dr. governador Justo Chermont, pela administração zelosa, honesta, criteriosa e illustrada com que tem sabido distribuir justiça na Amazonia.

A moção foi votada unanimemente e nominalmente.

Presente o cidadão Justo Chermont, commovido, agradeceu a prova de consideração e confiança de seus correligionarios.

A sessão terminou ás 9 horas da noite.

— A directoria da Associação Commercial do Pará, eleita no dia 3, ficou assim composta:

Presidente José Joaquim da Cunha Cardoso.
Vice-presidente—José Ayres Watrin.
1.° secretario—Rodrigo A. de Brito Amorim.
2.° dito—João Lucio de Azevedo.
Thesoureiro—Camillo Vellote.
Directores—Joaquim Nunes da Silva Matta, E. Kanthack, Manoel Ferreira Vasques e Rodolpho Ziete.

CORRESPONDENCIAS

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 1.° de Janeiro de 1890

Tres são os assumptos que durante esta ultima semana do anno teem sollicitado mais pronunciadamente a attenção do nosso povo: o conflicto pendente com o governo inglez, a ratificação do juramento e as festas da acclamação de el-Rei D. Carlos I e a lamentavel desgraça que, de subito, veio opprimir o animo tão attribulado já do venerando monarcha desthronado do Brazil, perdendo na cidade do Porto a sua extremosa companheira de 46 annos!

Sobresaltos... alegrias officiaes... tristezas e verdadeira compaixão N'isto se resume a chronica d'estes poucos dias, e sempre a fatalidade, como lhes fazia observar na minha ultima, a entremeiar aqui as manifestações festivas com as funebres.

A 22 de Dezembro como creio ter-lhes dito partiam ás 3 1/2 horas da tarde no *rapido* de Lisboa para a Coimbra, onde chegaram ás 8 da noite, o Sr. D. Pedro de Alcantara e sua augusta consorte, mal convalescente ainda de uma enfermidade hepatica de que fôra acommettida quando aqui desembarcou do *Alagôas*, e que os clinicos attribuem ás profundas commoções que a sua expulsão e a da sua familia lhe tinham causado. Tencionava o imperador, demorarar-se poucos dias n'aquella cidade deter-se uns quatro ou cinco no Porto e Braga e partir com a imperatriz para Pau, com os Srs, Conde d'Eu, indo em seguida fixar definitivamente a sua residencia em Cannes

Curta foi a estada da familia imperial em Coimbra. A imperatriz chegara alli transida de frio, que n'este inverno excepcional é intensissimo, na Europa devendo sentil o ainda mais uma pobre senhora sexagenaria e ainda enferma. Não tornou a sahir do hotel senão quando seguio para o Porto, cuja temperatura habitual é ainda mais baixa que a de Coimbra e Lisboa.

Entretanto, o Sr. D. Pedro de Alcantara não descansava um momento, examinando o que ha de monumental na lusa Athenas, indo visitar a Universidade, o jardim botanico, tudo em fim que merece attenção. Chegando ao Porto, onde uma guarda de honra o esperava na *gare* como em Coimbra, com todo o cortejo de autoridades, funccionarios, membros da colonia brazileira e familias mais importantes da cidade; dirigio-se para o hotel, sendo preciso descer ao collo a imperatriz, da carruagem para a *gare*, porque lhe faltavam cada vez mais as forças.

No Porto, o Sr. D. Pedro, não julgando que o estado melindroso de sua esposa era tão grave, entregava-se, sem treguas, ás sua infatigaveis excursões e visitas, não escapando um monumento, um edificio publico, uma instituição municipal ou particular ao seu exame sollicito de *tourista* indefeso.

Logo que chegou ao Porto a Sra. D. Thereza Crhistina, sentio-se mais incommodada e só poude sahir no dia 24, á missa da Lapa e a passeio a Leixões. Depois recolheu-se á cama.

O Sr. conde da Motta Maia, medico do imperador, nunca mais abandonou a cabeceira da illustre enferma. Querem dizer que uma lesão cardiaca, ja muito adiantada, é que prostava a infeliz senhora, outros que o seu padecimento principal era uma colica hepatica. O medico assistente sentia fundados receios e pedio uma conferencia medica. Então o Sr. conde de Aljezur, camarista do imperador, foi ao consulado brazileiro, e d'ahi, acompanhado pelo Sr. Rabello, procurou o Dr. Gramaxo. Este clinico examinou detidamente a imperatriz, e depois de larga conferencia com o seu collega brazileiro, disse que, em vista do estado de fraqueza em que a augusta enferma se achava, devia-se recear que a primeira syncope a matasse.

Em consequencia d'isto, o Sr. conde da Motta Maia telegraphou logo para Madrid, hotel *de la Paix*, onde se achavam os Srs. condes d'Eu, participando-lhes o estado da imperatriz, e parece que pedindo-lhes que partissem, sem demora para o Porto. Entretanto, não revelou ao imperador nada do que havia de realmente assustador.

O Sr. conde d'Eu respondeu pelo telegrapho que partia n'um comboio expresso.

O imperador andava visitando a cidade, no dia 28. Eram 2 horas da tarde A augusta enferma peiorara, a ponto de ser chamado, novamente, a toda a pressa o Dr. Henrique Maia, do Porto.

Sua Magestade agonisava.

O Sr. conde da Motta Maia mandou recado ao consul do Brazil e ao Revd. D. Moreira Freire, abbade de Santo Ildefonço. E, entretanto, dizia-se á imperatriz quasi moribunda, sob as mais delicadas reservas, que devia sacramentar-se e receber um padre, que se mandara chamar.

— Um padre, sim, respondeu a desditosa senhora;—mas primeiro peço que chamem o imperador. Desejo muito fallar-lhe.

Entretanto a morte avizinhava se rapidamente.

Por essa occasião passava por acaso na rua o Revd Dr. Conceição, que foi vigario geral em Braga.

Aquelle ecclesiastico ainda encontrou sua magestade com vida e teve tempo de lançar lhe a absolvição.

Poucos momentos depois fallecia.

Eram 2 horas e 20 minutos da tarde.

Ninguem esperava que fosse para tão proximo o desenlace fatal da enfermidade.

O consul brazileiro encontrára o imperador na academia de bellas artes. Ficou muito commovido e partio logo para o hotel.

Apenas chegou, o imperador subio ao seu quarto, emquanto as escadas de serviço eram vedadas por policias civis.

Ao entrar, o imperador ignorava ainda que sua esposa tinha morrido

Fizeram-lhe crer que era uma syncope ligeira. Quando depois, o abbade de Santo Ildefonso, a sós com sua magestade o foi predispondo gradualmente para a tragica realidade e lhe revelou tudo. D. Pedro ficou em um estado de consternação que se não descreve, derramando copiosas lagrimas e abatido na mais vehemente dor.

O imperador telegraphou a el-rei D Carlos para que o cadaver de sua esposa possa ir para o jazigo da casa de Bragança em S. Vicente de Fora As exequias far-se hão na Sé do Porto e serão presididas pelo cardeal D. Americo, bispo daquella diocese.

O fallecimento da Sra. D. Theresa Christina foi participado telegraphicamente para o Brazil e para todas as côrtes da Europa O telegramma era em francez e assim redigido:

« *S. M. l'impératrice a rendu l'âme à Dieu.—D. Pedro de Alcantara.* »

Foi expedido para os imperadores da Allemanha, Austria e Russia; reis de Portugal, Hollanda, Suecia, Wurtemberg, Baviera, Italia, Belgica e Dinamarca; ex rei das Duas Sicilias residente em Paris; rainha D. Maria Pia; rainhas de Inglaterra e Hespanha; ex-rainha Isabel; Sadi Carnot; principe da Bulgaria; grão duque de Saxe Weimar e Saxe Coburgo; condessa d'Edla, marquez de Tamandaré, conselheiro Nogueira da Gama, senador Semmola, De Giovanini e Dr. Charcot.

Em telegramma especial escripto pelo seu proprio punho o Sr. D. Pedro pedia a Sua Santidade a absolvição papal para a augusta finada.

Eram 9 1/2 quando começaram a chegar ao Grande Hotel do Porto telegrammas de pezames das pessoas que tinham recebido a triste participação.

O telegramma do presidente da republica franceza foi um dos primeiros a chegar, e era redigido em termos muito affectuosos.

O imperador só leu dous desses despachos: o de el-rei D. Carlos e o da rainha D. Maria Pia.

O consul do Brazil no Porto expedio tambem um telegramma urgente ao governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil, narrando o infausto acontecimento. O Sr. conde da Motta Maia mandou tambem para o Brazil um extenso telegramma.

Coincidindo a morte da ex imperatriz do Brazil com o dia da acclamação do rei de Portugal, o soberano mandou que não houvesse o espectaculo de gala em S. Carlos, que fazia parte do programma dos festejos.

No Porto os espectaculos todos dessa noite foram prohibidos, por ordem do governo, as illuminações foram apagadas, e os edificios pozeram a meio-páo as suas bandeiras. Recolheram se as musicas militares que tocavam na praça Muitos estabelecimentos de commercio cerraram as meias portas. Alguns subditos brazileiros cerraram as janellas Enorme quantidade de gente de todas as classes foi inscrever os seus nomes nos livros patentes no vestibulo do Grande Hotel.

Um grupo de senhoras da colonia brazileira do Porto tenciona depôr uma corôa no feretro da imperatriz.

S. A. o Sr. infante D. Affonso partio a 29 ás 11 1/2 horas da noite, depois do banquete no paço, em comboio expresso para o Porto, afim de ir dar os pezames a seu tio em nome do rei D. Carlos I seu irmão. Era acompanhado pelo seu official ás ordens.

O auto do fallecimento foi lavrado pelo consul do Brazil, no Porto, e assignado pelos Srs. cardeal bispo, governapor civil, general da divisão e administrador do bairro, onde se deu o obito.

Os officios funebres effectuar-se-hão na real capella da Lapa, que já se mandou ornamentar com fausto. O feretro foi mandado vir de Lisbôa. Alguns medicos do Porto procederam á embalsamação do cadaver. Foram encarregados deste serviço os Drs. Ricardo Jorge, Azevedo Maia e mais tres medicos.

— Tendo o Sr. D. Carlos I offerecido o seu palacio para o imperador vir residir em Lisbôa, este respondeu-lhe que aceita a hospedagem por alguns dias, mas declarando que quer viver isolado e não dar incommodos a ninguem.

Parece que os funeraes serão no dia 3 de Janeiro seguindo o cadaver para Lisbôa no dia 4, tendo o Sr. D. Carlos accedido aos desejos do imperador, para que o cadaver da imperatriz seja depositado no pantheon da casa de Bragança.

O imperador telegraphou para o duque de Joinville agradecendo-lhe os pezames e participando que o cadaver da imperatriz se conservará tres dias em camara ardente.

Agora chega outra versão do Porto, sobre as causas directas da morte daquella santa senhora: uma bronchite aggravada por syncopes nervosas.

A direcção da commissão de beneficencia brasileira foi inscrever os seus nomes no livro especial e encommendou uma corôa magnifica de violetas e amores perfeitos, devendo todos os socios acompanhar a pé os funeraes.

O imperador tem já recebido muitos telegrammas do Brasil.

O Srs. condes d'Eu partiram de Madrid á 1 hora da tarde de 29 para o Porto. Chegaram á estação de Campanhã ao meio dia de 30.

O Sr. Visconde de Ouro Preto e seu filho Affonso Celso, chegaram a 29 ás 11 e meia da noite e visitaram o imperador ás 9 e meia da manhã de 30.

O Sr. infante D. Affonso foi assistir em Campanhã á chegada dos Srs. conde d'Eu. A's 2 da tarde é que visitou o imperador, devendo regressar a Lisbôa ás 10 da noite.

Foi pungentissimo o primeiro encontro dos condes d'Eu com o imperador.

Todos foram por turnos ajoelhar diante do cadaver da imperatriz, chorando copiosamente. Em seguida recolheram-se aos seus aposentos.

Têm corrido boatos assustadores acerca do estado de saude do consternado viuvo.

A 29 á noite foi chamado o Dr. Azevedo Maia para o vêr, por se lhe terem aggravado os padecimentos

O boato, porém, não teve fundamento.

Os representantes do Sr. Carnot e os duques de Montpensier vão ao Porto assistir aos funeraes.

Na *Gazeta de Madrid* foi publicado no dia 30 um decreto determinando que a côrte tome luto de 20 dias em signal de sentimento pela morte da imperatriz.

O papa mandou pelo telegrapho a benção *post mortem* que o imperador lhe solicitou.

Devo accrescentar que de Lisboa foram com o Sr. infante D. Affonso os Srs. Visconde de Villa Nova da Cerveira representando o rei D. Carlos, duque de Loulé, representando S. M. a rainha D. Maria Pia, e D. Antonio Paraty representando a rainha D. Amelia.

No «Grand Hotel» do Porto passaram-se scenas commoventes.

O imperador lançou-se nos braços da filha chorando.

Alguem do lado disse: «Tenha coragem, meu senhor» O imperador respondeu: «Sim, sim, agora tenho coragem, porque estão aqui os meus filhos junto ao cadaver da imperatriz.»

A scena não foi menos commovente quando a Sra. condessa d'Eu abraçou o cadaver e lhe beijou a mão, cortando o ar com gritos; os pequenos principes e D. Pedro Augusto, chorando tambem; cobriram de beijos a mão da avó. Depois estiveram orando.

Quando a princeza imperial se abraçou ao cadaver da mãi, cahio com uma syncope.

Os principesinhos ao presenciarem isto, desataram em copioso pranto.

Muitas senhoras, trajando rigoroso luto, que esperavam á porta do hotel os Srs. condes d'Eu, choraram quando viram a familia imperial debulhada em lagrimas.

Houve quatro missas no hotel, na camara mortuaria, uma das quaes, celebrada pelo cardeal Americo.

A todas assistiu o imperador muito commovido.

O infante D. Affonso voltará ao Porto no dia 3 de Janeiro para acompanhar o cadaver para Lisbôa.

O funeral, diz se agora que será no sabbado 4, em Lisbôa.

A familia imperial acompanhará no dia 3 o cadaver Tanto o imperador como a sua comitiva, deporão corôas funebres.

Os consules da Allemanha, Austria, Italia e Hespanha receberam ordens dos seus respectivos governos para darem os pezames á familia imperial e representarem aquellas nações em todos os actos officiaes.

Por proposta do presidente da camara municipal do Porto, o Sr Oliveira Monteiro, foi lançado na acta da sessão um voto de profundo pezar pela morte da imperatriz do Brazil, resolvendo dar conhecimento ao imperador daquella manifestação da municipalidade portuense.

No terceiro dia da morte da imperatriz haverá em Braga pomposas exequias mandadas celebrar por individuos que residiram no Brazil.

Um telegramma do Porto datado de hontem ás 2 horas da tarde, dizia que o estado do imperador inspira muitos cuidados; que se lhe aggravou muito a diabetes e está muitissimo fraco.

A Sra. Condessa d'Eu telegraphou á rainha Victoria n'estes termos:

« Mon père, Dieu merci, supporte de bon cœur la perte qu'il vient d'endurer et il est assez bien portant. *Isabelle.* »

Hontem (31) o cadaver da imperatriz foi transportado para a real capella da Lapa, onde ficará exposto ao publico até vir para Lisbôa.

As exequias em S. Vicente de Fóra realisar se-hão com todas as honras devidas á alta jerarchia da finada.

No Porto, tem sido apresentados ao imperador milhares de requerimentos para esmolas.

O Sr. D. Pedro de Alcantara virá alojar-se no paço das Necessidades.

A imprensa de Lisbôa e Porto, logo que expirou a imperatriz, prestou sincero e caloroso preito ás suas eminentes virtudes, e aos raros dotes de coração que tão querida a faziam de quantos poderam apreciar de perto a extrema bondade que caracterisava aquella sancta senhora.

* * *

Ao despertar da aurora do dia 28 de Dezembro os habitantes de Lisboa foram despertados pelo estrondear das salvas de artilheria dadas na Torre de Belem e em todos os navios de guerra portuguezes surtos no Tejo, annunciando a festividade nacional da acclamação de S. M. el-rei D. Carlos.

Mais de quartorze mil provincianos e gente dos arrabaldes, que se aproveitara da reducção dos preços nos comboios e milhares de moradores de Lisboa sahiram para a rua muito cedo, afim de tomarem lugares para ver passar o cortejo, ou de irem bater á porta das pessoas conhecidas que lhes tinham offerecido um canto da janella.

Perto das 9 1/2 da manhã uma brigada de cavallaria chegou ao largo de D. Fernando em Belem e formou em columna cerrada de esquadras com a frente ao palacio real.

Pouco depois das 10 horas, uma salva real dada pelas fortalezas de terra e mar e pelos navios do estado, annunciou a sahida de suas magestades do real paço de Belem e o desfilar do cortejo, que se dirigio para o palacio das côrtes pela ordem seguinte:

Seis pelotões de cavallaria 4, arautos, archeiros e passavantes a cavallo.

Seguiam-se depois os coches, conduzindo os seguintes personagens.

1° coche—Conde de S. Mamede e Teixeira de Carvalho.

2.° coche—Conde da Lapa, Visconde de Varzea, Conde de Sobral e Antonio de Vasconcellos e Souza.

3.° coche—Marquez de Alvito, Conde de Villa Nova da Cerveira, Conde de Sabugosa e Conde de Linhares.

4.°—Damas da rainha: Condessa de Sabugosa e D. Josepha de Sandoval de Vasconcellos e Souza.

5.° coche—Sr. infante D. Affonso e Conde de Ficalho.

6.° coche—Coche de respeito.

7.° Coche real.

S M. el-rei, com manto de purpura e arminho. S. M a rainha, com manto de velludo azul bordado a ouro.

A' direita, e junto da roda, ia a cavallo o Duque de Loulé, e á esquerda o Duque de Palmella.

Seguia se o estado maior de el-rei e todos os seus ajudantes de campo e officiaes ás ordens.

Fechava o cortejo um esquadrão de cavallaria da guarda municipal, um esquadrão de lanceiros e um esquadrão de cavallaria.

Pelas 11 da manhã, na sala das sessões da camara dos deputados reuniram-se os pares e deputados da nação.

O pressidente da camara alta. Sr conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, collocado no estrado abaixo do ultimo degrao do throno, nomeou a grande deputação para acompanhar suas magestades e altezas desde o vestibulo do palacio das côrtes até á sala da sessão real, tomando parte nesta commissão todos os antigos ministros que estavam presentes.

Chegado o cortejo ao largo das cortes pela nova avenida de D. Carlos I (aberta no terreno que fôra cerca do extincto convento da Esperança, a communicar com a rua do Duque da Terceira) suas magestades e o Sr. infante condestavel foram recebidos no palacio pela grande deputação das camaras legislativas, pela corte e por todas as pessoas que tomaram lugar no prestito Formou-se então o cortejo, que passou entre duas fileiras de archeiros da casa real.

A' entrada na sala da sessão real, o camarista de serviço ao Sr. infante D. Affonso, offereceu lhe o estoque real, que era desta vez nada menos que o pesado montante de que se servira o condestavel Nuno Alvaro Pereira.

Logo que SS. MM entraram na sala que fôra invadida por grande numero de senhoras e homens, que não poderam accommodar se nas galerias, o reposteiro-mór descobrio as cadeiras do throno, para o qual subiram SS. MM.

O guarda-joias da casa real apresentou então n'uma salva de prata o sceptro ao gentil homem de serviço, o qual o apresentou a el rei. Entretanto o condestavel tomava lugar ao lado do rei, em pé e descoberto, com o estoque real desembainhado e levantado

S. M. a rainha ia elegantissima.

Os differentes dignatarios da corte occuparam os seus lugares segundo a velha pragmatica.

Logo que o mestre sala dispoz as diversas collocações, e os membros do parlamento, o conselho de estado e o ministerio tomaram os seus respectivos lugares, o presidente da camara dos pares, coadjuvado por dous moços fidalgos, apresentou a el-rei os sagrados Evangelhos (o celebre missal de Estevão Gonçalves), coberto com uma cruz, e S. M então, passando o sceptro real para a mão esquerda, poz a mão direita sobre os santos Evangelhos e reiterou, segundo a promessa da sua real proclamação de 19 de Outubro ultimo, a formula consignada no art 16 da Carta Constitucional da monarchia, pronunciando com voz clara e firme o seguinte juramento:

« Juro manter a religião catholica, apostolica, romana, e a integridade do reino, observar e fazer observar a constituição politica da nação portugueza e mais leis do reino e prover ao bem geral da nação, quanto em mim couber ».

Em seguida S. M. el-rei leu a seguinte allocução:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza—Cumprindo o dever politico que me assigna o art. 76° da carta constitucional da monarchia, sei tambem aquilatar em todo o seu valor a subida importancia e a elevada significação desta solemnidade; e em extremo grato é para mim reiterar perante os representantes da nação o juramento que prestei na real proclamação de 19 de Outubro ultimo.

« Foi nesta data que os insondaveis decretos da providencia divina chamaram á santa gloria sua magestade el rei o Sr. D. Luiz I, meu muito amado e presado pai, que ao deixar o throno, que tanto illustrou e engrandeceu com magnanimas virtudes, me legou o exemplo, que tereis sempre diante dos olhos, da sua dedicação pelas nossas instituições politicas.

« Aqui lhe tributo, pois, a par da mais viva saudade, a minha gratidão pelos ensinamentos, em que desde a primeira infancia me educou no amor do povo portuguez, cujas venturas serão o firme desejo o principal empenho de meu reinado. A nação, a cujos destinos tenho a honra de presidir e que em todos os periodos da sua historia tem sido illustre entre as primeiras, fidelissima na religião, strenua na defeza da sua independencia, denodada na conquista, audaz nos descobrimentos maritimos, e grande na civilisação: distingue-se tambem nobremente pela lealdade aos seus monarchas e ás instituições liberaes, que são conjunctamente esteio da monarchia e segura fiança da paz e da prosperidade publica.

« Inspirando me de tão gloriosas tradições e exemplos e do meu inquebrantavel respeito pela constituição politica espero, com o auxilio divino, manter escrupulosamente em todos os seus dictames o juramento que acabo de prestar, e em cuja formula se encerram os mais elevados deveres do rei constitucional.

« Para o desempenho da alta missão, a que fui chamado, muito confio tambem na illustrada e patriotica cooperação dos representantes da nação e prasa ao Todo Poderoso que o novo reinado tenha as suas bençãos e mereça a gratidão do povo portuguez, unico premio a que aspira a minha mais elevada ambição ».

Finda a allocução, o alferes mór desenrollou a bandeira real e logo em seguida o presidente da camara dos pares respondeu a S. M. el-rei.

Assim que acabou de ler a resposta á allocução de S M. o Sr. João Chrysostomo acompanhado por toda a assembléa levantou a acclamação:

« Ao muito alto e muito poderoso e fidelissimo rei de Portugal, o Sr. D. Carlos I.—Por tres vezes foram levantados e correspondidos estes vivas.

Em seguida o alferes mór sahio do seu lugar, fez uma reverencia a SS. MM. e com a bandeira sempre desenrollada, acompanhado do rei d'armas de Portugal, dos porteiros da canna e maça, dos arautos e passavantes, dirigio se á varanda do palacio que deita para o largo das cortes.

Chegados todos alli o rei d'armas Portugal bradou: « Attenção, attenção, attenção! em seguida ao que empunhando e agitando a bandeira real o alferes mór disse em voz alta: » Real real, real, pelo muito alto, muito poderoso, e fidelissimo rei de Portugal, o Sr. D. Carlos I »

Echoaram então em todo o largo vivas emquanto as bandas regimentaes tocavam o hymno real e as fortalezas e os navios de guerra annunciavam com salvas de artilheria a inauguração do novo reinado.

Em quanto isto se passava, foram assignados cinco autos dous dos quaes são para o archivo das duas camaras legislativas, um para sua magestade fidelissima outro para o ministerio do reino e o quinto para o real archivo da Torre do Tombo

Terminandas assim as cerimonias politicas do juramento e a acclamação em côrtes, sahiram as pessoas reaes, formando se o prestito até ao vestibulo do parlamento pela mesma forma e precedencias que por occasião da entrada.

O cortejo real sahio de S. Bento em direcção á igreja de S. Domingos, entre alas de muitos milhares de espectadores.

As janellas das casas estavam repletas de senhoras. O luto nacional fôra suspenso e por isso as *toilettes* claras e de côres variegadas davam um tom alegre á festa.

A magestosa igreja de S. Domingos offerecia um aspecto unico e magnificente, ornada com grande riqueza e aprimorado gosto.

SS. MM. foram recebidas á porta do coche debaixo de um pallio, sustentado pelos vereadores da camara municipal de Lisboa, e assim entraram no vestibulo do templo, onde os aguardava o cardeal patriarcha e cabido da Sé, e debaixo de um outro pallio, com as cerimonias e orações do costume, dirigiram se para a capella-mór, sendo o prestito organisado com as mesmas precedencias e pela mesma fórma que no palacio das côrtes.

Logo que chegaram á capella-mór, SS. MM. e AA. fizeram oração ao Santissimo Sacramento, e em seguida o cardeal patriarcha tomou lugar no solio e entoou o hymno *Te Deum laudamus*, que foi continuado pela musica

Faltava a cerimonia da entrega das chaves da cidade nos paços do conselho. A fachada d'este monumental edificio offerecia um aspecto festivo A base da ornamentação eram pequenas palmeiras, tamareiros, araucarias sendo os degraos da magestosa escadaria ladeados por vasos de fetos e avencas d'um verde humido e fresco. Muitas outras variedades de plantas exoticas enfeitavam a arcada que fórma o vasto corredor em claustro, onde a escadaria termina.

Achando se doente o presidente da camara, o vice-presidente, assim que SS. MM. deram entrada no salão de honra e tomaram lugar no throno, apresentou a el rei D. Carlos em uma salva de prata as chaves da cidade, pronunciando uma conceituosa allocução em que dizia que esse acto era a significação da obediencia e fidelidade que o municipio de Lisboa prestava a S. M. el-rei.

O soberano aceitando as chaves tornou a entregal-as ao vice-presidente da camara municipal expressando em breves palavras o sentimento de confiança que lhe inspira a municipalidade, e dizendo que ficava reconhecido aos seus subditos pelas suas provas de fidelidade ao throno.

O vice-presidente da camara municipal, tomando então o estandarte do municipio e passando á tribuna armada nas janellas centraes, depois de ter feito a reverencia a SS. MM. repetio as vozes de acclamação: *ao muito alto e muito poderoso e fidelissimo rei de Portugal, o Sr. D. Carlos I.*

Eram 3 horas da tarde quando o cortejo regressou ao paço de Belém, abrindo a marcha seis pelotões de cavallaria, seguindo-se-lhe os coches etc., tudo pela mesma ordem da partida para as cerimonias.

Tendo já constado a el-rei que fallecera n'esse dia no Porto, sua augusta tia, a imperatriz D. Thereza Christina, ordenou, como já disse mais acima, que não houvesse no theatro de S. Carlos a recita de gala.

Esta ficou transferida para a noite de hontem, 31 de Dezembro.

No dia 29 realisou se a parada das tropas da guarnição de Lisboa na Avenida da Liberdade.

O tempo, apezar de frio, tem se conservado ameno. Na Avenida foi erguido um pavilhão do lado do largo da Annunciada para S. M. a rainha e as suas damas e mais pessoas da côrte assistirem ao desfilar das tropas.

No lado occidental da Avenida em frente do elegante pavilhão real armara-se uma galeria em Amphitheatro, para onde entraram os convidados, membros do parlamento, representantes da imprensa nacional e estrangeira, altos funccionarios, etc., etc.

El rei seguido de um luzido estado-maior, deu entrada na Avenida e postou se junto ao pavilhão real, tendo ao seu lado o archiduque Eugenio d'Austria, irmão da rainha regente de Hespanha, que viera expressamente a Lisboa, representar o imperador de Austria-Hungria nas cerimonias da acclamação.

Deviam figurar 7.500 homens em parada, mas apenas poderam comparecer pouco mais de 6.000 de todas as armas, em consequencia do excessivo numero de baixas ao hospital, motivados pela epidemia reinante de gripe ou *influenza* que nos está incommodando por um modo extraordinario.

A concurrencia de espectadores era enormissima.

A policia foi admiravelmente bem feita. Não houve enthusiasmos populares, senão umas salvas de palmas quando passaram os marinheiros militares com as suas boccas de fogo de desembarque; mas tambem não se deu um unico desaguisado nem atropellamentos.

A' noite houve um banquete de 200 talheres no paço da Ajuda.

Todos os coroneis haviam recebido convite.

Hontem ao *Te-Deum*, na Sé, por ser o ultimo dia do anno, Sua Magestade a Rainha não compareceu porque á volta da parada, ao apear-se no paço de Belém, torceu um pé. Por isso hoje, na recepção de dia de anno bom, terá de receber sentada no throno os cumprimentos da côrte e do funccionalismo, tanto militar como civil.

Amanhã é a abertura das côrtes, primeira sessão da nova legislatura. Irá el-rei presidir a solemnidade constitucional, e haverá á noite outra recita de gala em S. Carlos.

Terminado este periodo de festas, volver-se-ha ao luto e realisar-se ha o funeral da imperatriz do Brazil.

* * *

A corporação dos aspirantes de marinha reunio-se hoje, n'uma sala da Sociedade de Geographia, sob a presidencia do aspirante o Sr. Avelino Martins, para dar começo á realisação do seu generoso pensamento de promover uma subscripção nacional para a compra de um navio de guerra couraçado.

Depois de algumas affirmações patrioticas, muito sensatas e correctas, na sua expressão, a assembléa resolveu nomear uma commissão para dirigir a mencionada subscripção, e dirigir se á imprensa pedindo lhe o seu auxilio. E a commissão ficou composta do Sr. Luciano Cordeiro, presidente, e dos aspirantes, Srs. Avelino Monteiro, Leme, Magalhães Correia, João Ribeiro, Flavio da Fonseca, Alfredo Pereira Caçador e Felippe de Carvalho.

O publico corresponderá, por certo ao appello enthusiastico dos aspirantes de marinha.

Progridem os trabalhos preparativos da organisação da companhia africana A commissão nomeada para propôr as bases dessa organisação tem tido repetidas conferencias com os representantes do governo para chegar a um accordo com ella á cerca dessas bases. A companhia não exercerá nenhuma especie de direitos magestaticos.

— O conflicto entre Portugal e a Grã-Bretanha por causa das pretenções manifestadas pela imprensa e governo inglez sobre territorios africanos que desde seculos nos pertencem, continúa a preoccupar a opinião publica não só em Portugal, mas em toda a Europa. Os orgãos principaes da imprensa belga, hespanhola, allemã e mesmo russa, tem-se-nos mostrado favoraveis.

O governo inglez, em suas notas vibrantes de exigencia, moderadas e cortezes, todavia quer que o governo de Portugal desapprove o procedimento do bravo major Serpa Pinto.

Ora, segundo informações fidedignas, Serpa Pinto, nos telegrammas que de Moçambique tem enviado para Lisboa, assevera terminantemente que não atacou os Makololo e foi atacado por elles.

A bandeira tomada foi apenas uma que os Makololos traziam na occasião do ataque.

As informações inglezas fallavam como tambem se sabe, de varias bandeiras!

Diz Serpa Pinto que os Makololos foram instigados ao ataque pelo director da companhia dos Lagos, segundo elles proprios, Makololos, declararam n'um auto publico levantado pelo major, e por elles assignado.

Nesse acto dizem os Makololos que o chefe da missão de Blantyre o Revd. Scott, os aconselhara no sentido de se pacificarem.

A população de Massengire continuava pacificamente o seu trabalho de lavras nas antigas povoações estando Serpa Pinto convencido de que ao seu procedei se leve a segurança de acabar com o trafico de escravos, e outras violencias praticadas antes do facto pelos Makololos hoje derrotados com perdas sensiveis. Está, pois pacificado o paiz; e, segundo affirma o telegramma, a autoridade tem meios de se fazer respeitar.

E para coroar a obra, tem Serpa Pinto em seu poder diversas cartas de inglezes estabelecidos naquellas regiões, em que lhe agradecem os serviços e protecção que lhes prestou a elles e seus haveres durante a companhia, que tanta bulha tem feito na imprensa ingleza.

Conclue o telegramma por affirmar que está franco e aberto ao commercio o caminho de Nyassa.

O *Imparcial* chegado ha dias de Madrid traz este telegramma de Londres:

« Apesar das seguranças que os periodicos continuam a dar de que attritos diplomaticos entre Portugal e a Inglaterra por causa das questões do dominio da Zambezia, não sahirão dos limites pacificos, o governo britannico julga, por certo, que lhe convém apoiar as suas notas com alguma medida energica.

« Quatro couraçados da esquadra ingleza do Mediterraneo sahirão amanhã de Malta com destino a Lisboa, onde ficarão estacionados. »

Não se acreditou aqui n'este telegramma.

A vinda de uma esquadra ingleza para o Tejo, em tom de ameaça, seria uma inconveniencia de que lord Salisbury é incapaz. Para aterrar, não serviria; porque ninguem acredita que, haja e que houver, os inglezes sejam capazes de bombardear Lisboa; mas serveria de mais para irritar os animos em Portugal, e difficultar a solução conciliadora do conflicto.

Quererá a Inglaterra assumir perante a Europa a responsabilidade de ter impossibilitada essa solução com as suas estimulantes demonstrações navaes?

Quererá que a Europa acredite que é sua resolução aggravar o conflicto, para ter ensejo de se apoderar d'algumas possessões portuguezas?

— O *Siécle*, tornando n'um artigo do dia 27, á idéa do arbitramento sobre a questão pendente entre a Inglaterra e Portugal, diz que a Inglaterra não poderia procurar fazer violencia a Portugal, sem levantar contra a sua politica provocadora certas potencias signatarias da conferencia de Berlim, para as quaes Portugal appellará sem a menor duvida, como a França e a Russia garantes do respeito dos tratados e dos direitos dos fracos contra os fortes.

Lord Salisbury poude bem ordenar que tres navios de guerra fossem ancorar na bahia de Lourenço Marques; mas não poderia bombardear nem Lourenço Marques, nem Moçambique.

Prohibe-lh'o a Europa actualmente reunida em Bruxellas, para formar a liga das nações civilisadas contra a barbarie, e não para deixar commetter um attentado contra a nação, que foi a primeira a abrir a Africa á civilisação, e a combater a barbarie durante seculos antes da Inglaterra.

Que Portugal continúe a sua obra com tranquillidade, diz o *Siécle*, sem importar-se dos crescentes ataques da imprensa ingleza, e das missões escossezas. Tem o direito por si.

Os primeiros documentos publicados, já lh'o estabelecem claramente, e a continuação das publicações diplomaticas será tão demonstrativa, que a Inglaterra ha de achar-se reduzida a aceitar o arbitramento ou a desistir pura e simplesmente das suas inqualificaveis pretenções sobre o Zambeze e o Nyassa.

L.

LITTERATURA

Chronica de 1889

Resvallou para a noute sombria e tenebrosa do passado, entrou para os dominios da historia, calma e severa, o anno de 1889.

Escoaram se, rapidamente, os 365 dias que o compuzeram, deixando-nos recordações inolvidaveis, produzidas pela realisação de acontecimentos operados com a celeridade da locomotiva a vencer as distancias.

E' tempo, portanto, de se iniciar a analyse despreoccupada e franca do papel que elle representou na vida da humanidade; é occasião de se começar a desenrolar a longa serie de factos que encheram-n'o completamente de uma importancia incomparavel.

* * *

Não nos cabe, porém, o direito de sermos os primeiros a relembrar os acontecimentos precipuos, e isso porque nos falta a competencia profissional de historiadores, ou pelo menos um preparo antecedente que nos indicasse a successão chronologica d'esses factos.

Comtudo, impulsionados pelo desejo de patentear as idéas que possuimos, vamos, rudemente, châmente, expender o que sentimos e o que pensamos.

* * *

Uma observação, desde já, devemos fazer.

No actual *momento*, quando, em todas as espheras de conhecimentos humanos, predomina a mais salutar positividade, quando todos os actos humanos acham nas leis directoras do mundo a sua *causa efficiens*, é conveniente que qualquer tentativa historica, por mais resumida, se ache revestida d'esse cunho inobstavel.

Narrar os factos occorridos, pintar, habil, porém infelizmente os costumes de uma epocha, inventar heróes para satisfação da espectaculosa vaidade humana, eis em que se resumia o papel das antigas escolas historicas, que desconheciam não serem as sociedades mais do que simples collecções de forças que agem de conformidade com suas paixões e interesses, tomadas essas duas expressões na sua mais lata accepção.

Na historia de toda a phenomenologia social

em que o homem é o protogonista, é forçoso que se attenda ás condições deste, á sua natureza psycho-physiologica, ás suas faculdades, ás suas inclinações e tambem as condições externas, sob cujo *imperium* cada raça, cada individuo cresce e desenvolve se.

Isto posto, concebida assim a importancia da missão do historiador deve nos declarar, de ante mão, que no exposto que pretendemos fazer, não nos é possivel, em virtude principalmente, da nossa pequenhez, por em pratica esse ideal de que Alf. Maury, em sua obra *La Terre et l'Homme* se mostra um fervorosissimo adepto.

***

O anno de 1889 começou lugubremente para a nacionalidade brasileira.

O barão de Cotegipe, cuja personalidade politica representava neste paiz, o mais saliente papel, falleceu inopinadamente.

Politico fino e possuidor de uma agudeza de espirito, digna da maior admiração, director de um partido a que communicara a sua vitalidade, sendo, por isso, respeitado illimitadamente, orador fluente e logico, a cujo serviço se achava uma argumentação cerrada, elle concretisou sempre em torno de sua pessoa, veneranda por todos os titulos, as idéas conservadoras e mereceu, unanimemente o maximo acatamento de seus adversarios politicos.

Em vista d'essas razões facil é de concluir-se que a phase, a que o seu talento presidia, ou fiscalisava, como governo ou como opposição, era expurgada dessa espaventosidade e inconstancia que ansiquilam os governos, cujos actos não acham um espirito esclarecidamente superior que os analyse e corrija.

O barão de Cotegipe era extremamente admirado por todos quantos viam na sua firmeza de vistas a encarnação viva do extincto regimen.

Mas á dôr, produzida pelo seu occaso, (dissemol o uma vez) juntou-se, aggregou se uma outra —a esmagadora incerteza dos destinos não só do seu partido como da politica monarchica,—a terrivel preoccupação de que ia ficar, em serio perigo, a existencia do partido conservador em particular, e da monarchia brasileira de que era o mais possante o mais valoroso, o mais notavel e o mais decidido de todos os seus esteios.

Se esta perdeu muitissimo, aquelle vio-se desunido, desaggregado, pela ausencia d'aquelle que continha os furores dos despeitados, que queriam macular o homem que tivera a coragem suprema de satisfazer e encaminhar as aspirações abolicionistas da nação.

***

Essa morte que enlutou verdadeiramente a alma nacional foi seguida pelo desapparecimento prematuro de notaveis politicos, sob todos os respeitos dignos da veneração e do culto publico.

Cederam á lei fatal da transitoriedade desta vida os eminentes cidadãos Francisco Belisario de Souza, Rodrigo Silva, Vieira da Silva Francisco Octaviano, Alvaro Uchôa, homens cuja vida era um manancial de inexgotaveis serviços ao Paiz.

Tambem no decurso do anno findo, este Estado perdeu a lyra inspirada e sonhadora de Affonso Olindense, a penna invejavel do jornalista consciencioso Maciel Pinheiro, a que precedera o ocaso do maior astro brasileiro—Tobias Barreto.

Forte em toda a vasta seriação dos conhecimentos humanos, elle revelava sempre a sua profunda orientação.

Poeta e philosopho, critico e jurisconsulto, polemista e orador, Tobias foi a maior culminação scientifica que até hoje possuio o Brasil.

E' longa a lista de suas publicações.

O *Poder Moderador*, o *Direito Publico Brasileiro, a Provincia e o Provincialismo, a Organisação communar da Russia, Rudolph Gneist como publicista, Delictos por omissão, Jurisprudencia da vida diaria, Tentativa em materia criminal, Nova intuição do Direito, Fundamento do chamado direito de punir, Codelinquencia e seus effeitos na praxe processual, Menores e loucos, Notas a lapis*. Glosas heterodoxas e o *Commentario* ao Cod. Crim. Bras.—eis a longa série de provas que attestarão sempre como privilegiada foi a individualidade de Tobias Barreto.

Maciel Pinheiro era não só um jornalista distinctissimo —o mais notavel jornalista do norte— como tambem um poeta digno de apreço, um magistrado probidoso, um caracter immaculado e um espirito em demasia observador e criterioso.

Incapaz de transigir com a sua consciencia elle nos ultimos tempos, soffreu os mais duros revezes, que não poderam, comtudo, abater a sua coragem e manchar o seu caracter inteiriço e altivo.

Affonso Olindense, como poeta, dramaturgo, escriptor e critico exerceu grande influencia no nosso meio litterario.

Moço esperançoso, coração bem formado, elle era deveras sympathisado por todos quantos tinham occasião de apreciar o brilho, já notavel, de seu fecundo talento.

***

No anno findo consumou-se a maior aspiração nacional, o desejo vehemente de uma mutação politica, somente obstada pela sympathia de que gozava o velho monarcha que se prendera pelos mais fortes liames a este bello paiz.

O Brasil não podia melhor commemorar o centenario da Grande Crise—dessa revolução que a França heroicamente fez em beneficio da humanidade—do que inaugurar um regimen de ordem, de paz e de trabalho, isto é, um governo de responsabilidade individualistica,—o predominio da opinião publica.

A proclamação da Republica que se podia dilatar até a occasião em que baixasse ao tumulo, vergando ao peso da molestia, dos annos e dos sacrificios, teve de ser feita antes disso para tirar a nação do jugo odioso de um governo que subindo ao poder por uma conspiração palaciana pretendia esmagar todas as manifestações populares que não tendessem a endeosar o *Ministerio do vintem*.

Emquanto, por uma alliança hybrida entre os indemnisistas e o liberalismo *adiantado* que se curvava reverente ao menor aceno do Sr. de Ouro Preto, baqueava, cercado das bençãos de uma raça agradecida, e aureolado por uma gloria inolvidavel, o gabinete presidido pelo benemerito pernambucano João Alfredo Correia de Oliveira, cujo patriotismo chegara ao ponto de ir concedendo ao paiz as reformas cuja necessidade se fosse accentuando, inaugurava se uma phase de reacção, de despotismos, concebidos pelos empreiteiros anonymos da *Tribuna Liberal*, para impor o 3º reinado.

Cançado de soffrer, o paiz, pelos seus orgãos mais directos, realisou no dia 15 de Novembro a *maior* reforma, sem que a *menor* convulsão tivesse perturbado a marcha dos negocios publicos, o funccionamento da complicada engrenagem social.

A proclamação da Republica Brasileira, consubstanciando os vehementes desejos da nacionalidade brasileira sopitada por uma especie de tributo áquelle, que se havia recommendado á estima dos seus concidadãos, veio derrocar toda a serie de ridiculos preconceitos que tanto entorpeciam nos a marcha.

Cumpre, agora, na hora solemne da constituição da nossa independencia interna, que todos os bons patriotas trabalhem pela manutenção da ordem—base de toda a sociedade culta.

Carlos d'Aubeville.

REVISTA DIARIA

A ex imperatriz do Brazil—No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, encontrámos os seguintes telegrammas, referentes á morte da ex-imperatriz do Brazil, D. Thereza Christina:

« *Porto, 28 de Dezembro*, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

« Acaba de expirar a imperatriz do Brazil. Foi chamado para lhe assistir os ultimos momentos o Dr. Moreira Freire, abbade de Santo Ildefonso. O imperador não estava no hotel quando se deu a triste occurrencia. Andava fazendo varias visitas. »

« *Porto, 28 de Dezembro*, ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

« O imperador do Brazil sahio da bibliotheca, onde fizera uma demorada visita, quando alli appareceu o consul do Brazil dizendo a D. Pedro que a imperatriz estava com uma syncope. O imperador dirigio-se immediatamente para o hotel, mas quando alli chegou já a imperatriz estava morta, tendo succumbido a uma lesão cardiaca, que ultimamente se aggravara com os acontecimentos do Brazil.

« Já esta manhã o Conde da Motta Maia, vendo a imperatriz em grave estado, mandara chamar o conceituado medico Gramacho, que verificou ser desesperado o seu estado. Ao imperador, porém, occultava-se tão triste noticia. A's 2 horas e meia da tarde apresentou se o desenlace, correndo-se logo em procura de um ecclesiastico Casualmente passava proximo do hotel o padre Conceição, de Braga, que assistio aos ultimos momentos da que foi imperatriz do Brazil.

« Quando a imperatriz se encontrou peor foi chamado o medico Henrique Maia para uma conferencia; mas os seus serviços já não foram precisos.

« Expediram-se immediatamente telegrammas para os reis de Portugal e para todas as côrtes da Europa, bem como para diversas pessoas do Brazil. Ao Conde de Ficalbo foi expedido um telegramma para ser communicado a el-rei D. Carlos, manifestando lhe o desejo do imperador de que o cadaver seja aqui embalsamado, conduzido para Lisbôa e depois depositado no pantheon de S. Vicente de Fora.

« Todas as autoridades d'esta cidade, ecclesiasticos, civis e militares, corpo consular, capitalistas, teem accorrido ao hotel a inscrever os seus nomes

« As Baronezas de Japurá, damas da imperatriz choram muito.

« Estanceia muita gente em frente ao hotel, espalhando-se a nova do fallecimento rapidamente por toda a cidade

« Os condes d'Eu foram chamados telegraphicamente. »

« *Porto, 28 de Dezembro*, ás 10 horas e 47 minutos da tarde.

« Os trabalhos do embalsamamento do cadaver da imperatriz serão dirigidos pelo medico Azevedo Maia. Parece que o embalsamamento se effectuará amanhã de tarde ou segunda feira.

« Está se armando a camara ardente no proprio quarto em que morreu a imperatriz.

« Corre que o funeral se realizará na Sé, presidindo ás ceremonias o Sr. cardeal Americo, sendo lhe prestadas todas as honras officiaes.

« Affirma-se que o infante D. Affonso chega ao Porto na segunda-feira de madrugada, para em nome da familia real apresentar os pezames ao imperador e assistir ao funeral.

« Ao Grande Hotel do Porto teem ido muitos centenares de pessoas inscrever-se.

« O imperador continúa n'um estado afflictivo.

« Em frente do Grande Hotel tem sempre permanecido grande multidão de povo.

« Muitos estabelecimentos commerciaes teem as portas meio cerradas.

« Por ordem superior foram suspensas todas as demonstrações de regosijo ordenadas para hoje, não havendo por isso illuminações nos edificios publicos. As frontarias dos paços do conselho e edificio da Bolsa já estavam illuminadas; porém, foram apagadas essas illuminações.

« Não houve hoje espectaculos, tendo ordem de prohibição, chegando quasi ao principiar dos mesmos.

« *Porto, 29 de Dezembro*, ás 12 horas e 53 minutos da manhã.

« Muitas senhoras da colonia brazileira d'esta cidade deporão uma corôa no feretro da imperatriz. O cadaver ficou velado durante a noite pelas Baronezas de Japurá e duas irmães hospitaleiras.

« As ultimas palavras da imperatriz foram: « *Sinto que não estejam junto de mim meus filhos e netos para os abençoar pela ultima vez. Ah! Brazil Brazil! terra tão linda! .. não posso lá voltar!* »

« *Porto 29 de Dezembro*. ás 11 horas da noite.

« O imperador D. Pedro tem recebido telegrammas de pezames de todos os soberanos, governos e funccionarios da Europa e America, especialmente do Brazil.

« El-rei D. Carlos offereceu ao imperador um palacio em Lisboa para elle ir residir; o imperador acceitou.

« O cadaver da imperatriz vai para o pantheon de S. Vicente de Fora.

« Não ha nada resolvido sobre o funeral da imperatriz, em virtude de não terem chegado ainda os condes d'Eu sabendo-se apenas que se realisa na igreja da Sé.

« A sociedade de Beneficencia Brazileira, colonia brazileira e portuguezes que residiram no Brazil depositaram corôas no feretro da imperatriz.

« O governo mandou offerecer pelo governador civil os seus serviços ao imperador.

« O Sr. infante D. Affonso chega amanhã ás sete horas da manhã em comboio especial.

« Já se fez a operação do embalsamamento do cadaver da imperatriz.

« D. Americo esteve hoje com o imperador.

« Foi hoje resada uma missa em uma capella improvisada no quarto da imperatriz; amanhã serão alli rezadas tres missas, sendo uma pelo cardeal Americo.

« Sabe-se que o estado do Sr. D. Pedro não é nada lisongeiro; sua magestade tem estado muito abatido e é profundo o abalo que soffreu. Chega a inspirar cuidados

« Recebeu se telegramma de Madrid dando noticia da chegada alli dos condes d'Eu, onde receberam a noticia da morte da imperatriz. Suas altezas partiram para o Porto á uma hora da tarde, devendo chegar amanhã de manhã.

« O Sr. visconde de Ouro Preto hospeda se no hotel Francfort; chega ás onze horas e meia »

« *Porto, 30 de Dezembro*, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

« Chegou ás oito horas da manhã o Sr. infante D. Affonso, acompanhado dos Srs. visconde de Villa Nova da Cerveira, representando el-rei D. Carlos, duque de Loulé, representando sua magestade a rainha D. Maria Pia e D. Antonio Paraty, representando sua magestade a rainha D. Amelia. Era esperado em Campanhã pelas principaes autoridades civis e militaes. Dirigio-se para o paço, onde se conservou até que ás nove horas e meia se dirigio para a estação de Campanhã esperar os Srs. condes d'Eu e filhos. O comboio que conduzia estes chegou ás 11 horas e 40 minutos.

« O Sr. conde e a Sra. condessa d'Eu abraçaram o Sr. infante D. Affonso. Depois poz se em marcha o prestito: no primeiro trem iam os Srs. condes d'Eu e filhos, no segundo o principe D. Pedro Augusto e filho mais velho dos Srs. condes d'Eu, que chorava muito, no terceiro os Srs. infante D. Affonso, duque de Loulé, visconde de Villa Nova de Cerveira e D. Antonio Paraty.

« No Grande Hotel do Porto passaram-se scenas commoventes. O imperador lançou se nos braços da filha, chorando. Alguem do lado disse: « — Tenha coragem, meu senhor. » O imperador respondeu: « — Sim, sim, agora tenho coragem porque estão aqui os meus filhos junto do cadaver da imperatriz. »

« A scena não foi menos commovente quando a Sra. condessa d'Eu abraçou o cadaver e lhe beijou a mão, cortando o ar com gritos; os pequenos principes e D. Pedro Augusto, chorando tambem, cobriram de beijos a mão da imperatriz. Depois estiveram orando.

« O Sr. infante D. Affonso só depois das duas horas é que foi ver o imperador e sua familia, apresentando-lhe os pezames. »

« *Porto, 30 de Dezembro*, ás 9 horas e 30 minutos da tarde.

« Quando a princeza imperial se abraçou ao cadaver da mãi cahio com uma syncope; os pequenos principes, ao presencearem isto, desataram em copioso pranto.

« Muitas senhoras cobertas de rigoroso luto que esperavam á porta do hotel os Srs. condes d'Eu, choraram quando viram a familia imperial debulhada em lagrimas.

« O Sr. conde d'Eu, manifestando ao commissario geral de policia a gratidão de que estava possuido pelos serviços prestados aqui aos imperadores, disse: « O que vale é que esta desgraça se deu em terra tão hospitaleira. Estou muito grato ao Porto. »

« O imperador recebeu os Srs. visconde de Ouro Preto e seu filho Affonso Celso.

« Houve hoje quatro missas no hotel, na camara mortuaria, uma das quaes celebrada pelo cardeal Americo. A todas assistio o imperador, muito commovido.

« O auto do fallecimento será amanhã lavrado nos registros da igreja de Santo Ildefonso.

« O Sr. infante D. Affonso esteve junto do cadaver da imperatriz. Depois de sahir desta visita de pezames visitou o palacio de Crystal. Parte logo ás 10 horas para Lisboa, e parece que voltará no dia 3 de Janeiro para acompanhar o cadavar para ahi. No paço foi-lhe solicitada protecção para Sebastião Antonio Silva, ex-guarda municipal para obter reforma.

« Logo que de Lisboa chegue o caixão, pelo qual pediram 800$000, o cadaver será depositado na igreja da Lapa, onde se farão officios funebres. O funeral será no sabbado, em Lisboa, devendo partir daqui o cadaver e a familia imperial na sexta-feira. Tanto o imperador como a sua comitiva deporão corôas funebres.

« Os consules da Allemanha, Austria, Italia e Hespanha receberam ordem dos seus respectivos governos para darem pezames á familia imperial e representarem aquellas nações em todos os actos officiaes. »

Visita—O honrado cidadão governador d'este Estado, general José Simeão de Oliveira, hontem, ás 9 horas da manhã, visitou a corveta *Liberdade*, recemvinda da Capital Federal.

S. Exc. foi alli recebido com as formalidades da pragmatica; e regressou satisfeito do que observou.

Patacho Guararapes — Este navio da nossa armada que sahira a 24 de Dezembro para cruzar durante 20 dias, levando uma turma de aprendizes marinheiros para adestral-os nos manejos de bordo regressou ante-hontem dessa missão, e não no dia 9, como dissemos a 10.

A 9 o telegrapho optico annunciou o, e dahi o nosso equivoco; mas nesse dia o *Guararapes* passou para o norte, de onde regressou ante-hontem, entrando no porto.

Durante o cruzeiro tudo correu perfeitamente bem a bordo, e toda a tripolação e aprendizes goravam bôa saude.

Os exercicios foram regularmente feitos, não obstante só existirem a bordo o commandante, 1º tenente Carlos Ambrosio do Rego Barroca, e 2º tenente Guimarães, immediato. Ambos bastaram para o serviço que foi por elles cuidadosamente dirigido.

Quando esteve fundeado em Maceió, foi o *Guararapes* visitado pelo governador do Estado de Alagôas, que achou tudo bem a bordo, e louvou o zelo do commandante, do qual recebeu muitas provas de consideração.

Arsenal de Marinha — Sob a presidencia do capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes, e servindo de examinadores os Drs. Pedro Celso Uchôa Cavalcante e Antonio da Silva Guimarães e o 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda Silverio de Araujo Jorge, terminaram hontem as provas do concurso para provimento de dous lugares de escreventes das officinas de machinas e construcções navaes do Arsenal de Marinha.

Segundo o julgamento da commissão examinadora, foram classificados:

Em 1.º lugar — Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho;

Em 2.º lugar — José da Matta Cardim;

Em 3.º lugar—Paulo Ferrucio da Rocha e José de Vasconcellos Borges Leal;

Em 4.º lugar — Manoel José de Castro Vitella e João Athenogenes de Barros;

Em 5.º lugar—Joaquim Geraldo Bastos;

Em 6.º lugar—Elpidio Barbalho Uchôa e Julio Machado Guimarães;

Em 7.º lugar — Aniano Bezerra da Silva Costa;

Em 8.º lugar—Malaquias Gonçalves da Rocha;

Em 9.º lugar — José Francisco Bittencourt; e

Em 10.º lugar—Frederico de Oliveira.

Naufragio—No sabbado, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, ao passar pelo lugar Barra Grande, em frente á fortaleza do Brum, a barcaça *D. Maria Cesar*, que havia sahido do nosso porto em demanda do de Goyanna e levava a seu bordo, além do cidadão André Cursino da Rocha, mestre da mesma, e dous tripolantes, os passageiros Antonio Bujary, uma mulher e um filho, succedeu sossobrar e ir a pique a mesma barcaça, resultando d'este naufragio salvar-se o mestre, André Cursino, os dous tripolantes e o cidadão Antonio Bujary, perecendo dita mulher e seu filho.

Uma outra barcaça, que passava na occasião recolheu os infelizes naufragos, excepto Antonio Bujary, que alcauçou a praia do Brum em uma taboa.

A barcaça, que pertence ao cidadão Antonio Feliciano e que levava grande carga de varios generos, acha-se ainda no lugar do sinistro, deixando ver apenas as pontas dos mastros.

Juventude—A Sociedade Recreativa Juventude, em commemoração do 3º anniversario da creação de sua banda de musica, publicou o numero unico de uma folha, á que deu o titulo de *Juventude*, e que foi distribuido no sabbado ultimo pelos socios e convidados do sarão com que foi solemnisado aquelle anniversario.

A folha está bem redigida e bem impressa.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

Festas em honra do Paraguay—O seguinte telegramma foi expedido em 12 do corrente, ao governador do Estado, pelo ministro do interior.

« Convido vos e ao povo desse Estado de conformidade com o decreto de hontem vos associardes ás demonstrações de sympathia e gratidão que o governo promove amanhã á republica do Paraguay pelo modo porque solemnisou o advento da republica brasileira. »

— O cidadão brigadeiro governador do Estado declarou feriado o dia 16 do corrente, no qual terá lugar, ás 3 1/2 horas da tarde, grande parada em frente ao palacio do governo, e depois uma marcha civica, para a qual são convidados, o corpo consular, os representantes da imprensa, os funccionarios publicos, os directores de estabelecimentos de instrucção, os officiaes honorarios do exercito e os da guarda nacional, as associações commerciaes beneficentes, scientificas e litterarias o corpo commercial e todos os cidadãos em geral e estrangeiros residentes neste Estado.

E' justo que todos se associem a essas demonstrações festivas.

Passageiros illustres—Estiveram hontem de passagem no vapor inglez « Potosi » vindo da Europa e com destino ao Estado da Bahia o conselheiro Ramiro Affonso Monteiro e Dr. Carlos Ferreira dos Santos.

Serviço militar—Superior do dia o cidadão capitão Silva, ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda de Palacio que será dada pelas praças de artilharia.

—Que se devolvam ao 14º batalhão de infantaria devidamente rubricados os 31 titulos de voluntarios aos individuos que ultimamente verificaram praças no mesmo batalhão os quaes para esse fim vieram com officio n. 27 de 11 do corrente.

Que sejam presentes ao Dr. juiz substituto do 2º districto criminal, no dia 14 do corrente, ás 10 1/2 horas do dia na sala das audiencias o cabo de esquadra do 2º de infantaria João Manoel Nunes da Silva e soldados do 14º João José Nunes e Caetano da Cunha Oliveira, afim de verem processar pelo assassinato praticado no dia 10 de Novembro do anno proximo, na pessoa de Manoel Evaristo Floro de Mello, conforme requisitou o mesmo juiz em officio de 11 do corrente.

— Seja desligado ao numero de addido ao destacamento de cavallaria, por ter de seguir para a Capital Federal na primeira opportunidade o cidadão alferes alumno Gustavo Eustaquio de Faria Leite.

Em virtude do convite que foi feito ao governador deste Estado, pelo ministro do interior em nome do governo federal, constante do telegramma abaixo transcripto, determino que no dia 16 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, os corpos e destacamento desta guarnição se achem em parada sob o commando do cidadão tenente coronel commandante do 14º de infantaria, no Campo das Princezas, afim de reunidas as corporações civis constituirmos a marcha civica, para commemorar a demonstração de sympathia e gratidão que o governo provisorio promove hoje á Republica do Paraguay, pelo modo brilhante porque solemnisou o advento da Republica dos Estados Unidos do Brazil. A esta manifestação concorrerão os cidadãos officiaes dos corpos especiaes, da armada, honorario, policia, guarda civica e Companhia de Bombeiros.

Telegramma. Ao governador do Estado de Pernambuco.—Rio, 12 de Janeiro de 1890.—Convido-vos e ao povo desse Estado de conformidade com o decreto de hontem vos associardes ás demonstrações de sympathia e gratidão que o governo promove amanhã á Republica do Paraguay pelo modo por que solemnisou o advento da Republica do Brazil. (Assignado).—Ministro do interior.

Companhia Zoologica Franceza — No domingo á noite deu um bello espectaculo essa companhia que actualmente trabalha no largo de Arsenal de Guerra, sob a direcção dos cidadãos Hilario de Almeida e João Paulino.

D'entre os artistas distinguimos Rosita de Almeida e Carolina, que executaram difficeis e arriscadissimos trabalhos de alta gymnastica e acrobacia, auxiliados pelos artistas Alberto e Jaguarence, que foram assim justamente applaudidos.

Duarte, o engraçado palhaço, esteve impagavel e para obsequiar o publico em vista dos repetidos pedidos cantou com muito chiste, *as anquinhas, francuquinho* e o *cara dura*, conquistando estrepitosas e merecidas palmas da platéa.

O urso e o elephante, sob a direcção de Mr. Pierce, executaram diversos trabalhos que muito agradaram ao publico.

Houve enorme concurrencia e não foram poucas as pessoas que deixaram de assistir ao espectaculo por falta de bilhetes.

Para hoje acha-se annunciado o beneficio da artista Carolina, cuja festa foi offertada á briosa classe militar e ao publico deste Estado, sendo de esperar por esta razão e por merecel-o a companhia grande concurrencia de apreciadores.

Club Esgrima — Na sexta-feira proxima reune-se em sessão a assembléa geral desse club, afim de tratar de negocios de interesse social, inclusive a deliberação sobre a acquisição de um predio para sua installação provisoria até que se obtenha e prepare algum outro accommodado á collocação definitiva do mesmo club.

A' vista do objecto que determina a convocação da sessão, a ella deverão ser presentes todos os associados, sendo que ella se realisará com qualquer numero dos comparecentes.

Sinistros maritimos — Segundo o *Bureau Veritas*, é a seguinte a relação dos sinistros maritimos, que se deram no mez de Outubro do anno proximo passado.

Perderam-se em navios de vela 107, comprehendidos 4 de que não ha noticia alguma, sendo 10 allemães, 19 americanos, 28 inglezes, 2 chilenos, 3 dinamarquezes 2 hespanhóes, 7 francezes, 1 grego, 3 hollandezes, 7 italianos, 1 mexicano, 19 noruguezes, 3 russos e 2 suecos.

Em vapores os sinistros chegaram ao numero de 25, sendo 4 allemães, 4 americanos, 14 inglezes, 1 dinamarquez, 1 hespanhol e 1 francez.

Le Bresil— Recebemos o n. 257 desse importante jornal, que se publica em Paris, como orgão hebdomadario franco americano.

O seu summario consta das seguintes materias:

Telegrammas—Correio do Rio: a revolução e a opinião publica—Echos universaes—Informações—O Estado de S. Paulo—Diffamação e reacção— O Museu brasileiro em Milão — Caminhos de ferro— Nossos livros e jornaes — Revista financeira—Avisos financeiros.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã os devotos de Santo Amaro, que se venera nessa igreja, festejam o mesmo santo com uma missa cantada ás 8 horas do dia e ladainha ás 7 horas da noite.

E' orador nessa festividade o Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, assistindo a todos os actos em corporação a respeitavel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

A imagem de Santo Amaro ficará ainda em exposição na referida igreja até o proximo domingo 19 do corrente.

Missas cantadas — Amanhã (15), celebram-se missas cantadas em louvor de Santo Amaro, sendo ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Pedro, e ás 7, na matriz de Santo Antonio.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 12 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,7	757m82	19,05	87
9	27º,7	758m02	20,70	74
12	30º,1	757m85	19,31	61
3 t.	29º,3	756m92	19,77	65
6	28º,3	756m46	19,08	67

Temperatura maxima—30,º25.

Dita minima—23,º50.

Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m2; á sombra—2,m8.

Chuva—0,m9.

Direcção do vento: SSW de meia noite até 9 horas e 12 minutos; SE até 9 horas e 55 minutos; SSE até 10 horas e 5 minutos da manhã; SE até meia noite.

(Calmaria durante 2 horas pela manhã e 1 hora á noite.

Velocidade media do vento—1,m46 por segundo.

Nebulosidade media—0,m50.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Janeiro	8—20 da manhã	2,m15
B. M.	» »	2—32 da tarde	0m,93
P. M.	» »	8—33 » »	2m,20
B. M.	13 de Janeiro	3—13 da manhã	0m,85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, duas boas mobilias, miudezas e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Paz n. 1, de vaccas tourinas, boi e carroça.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 15, de moveis quadros etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Augusto Marques Secades; ás 7 e 1/2 na igreja da Soledade, pela alma de José Estevão Pereira; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Hermina Emilia Barreto de Andrade.

Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Joaquim José de Siqueira.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor *Una*:

Luiz dos Santos, Cosme Florentino de Arruda, D. Guilhermina da Conceição e 3 filhos, Maria Virgolina de Oliveira, João Gualberto do Carmo, Pedro Gurgel do Amaral, Alfredo Gurgel do Amaral, sua senhora, sua cunhada e uma criada, Manoel Martins da Silva, Dr. Livino Vieira de Macedo e 1 criado, 1 cadete, 100 praças do exercito e 10 mulheres, Antonio A. Barbalho, João Carlos de Oliveira, Umbelina Maria de Souza, capitão J. H. Thover e 8 naufragos, João Dalicio, Victalino Macario Meira e sua senhora, Francisco Rodrigues Vianna, Angelo Rizelim e 1 filho, Manoel Medeiros Rocha e sua senhora, D. Alice da Camara e 3 criadas, Vicente da Silva Antunes, Antonio José Gomes, Benedicto Loth, D. Amelia Dallas, 1 filho e 1 crirado.

Chegados do Sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Francisco Soares de Almeida, Jovino Maia do Espirito Santo, Vicencia Maria da Conceição, 5 praças de policia e 4 criminosos, o capitão e 9 tripolantes naufragos da barca ingleza *Maud Scammel*.

— Chegado da Europa no vapor inglez *Potosi*:

José João da Veiga Seixas.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Richard Ernest, Rufino Avila da Costa, Manoel Joaquim de Castro Madeira, Anna Theotonia de Castro Madeira, Emilia Carolina de Castro Madeira, Agricio, Maria. Dr. Hypolito Pederneira e Candido Pereira de Brito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1890.

Existiam 544; entraram 5; sahiram 27; existem 522.

A saber:

Nacionaes 500; mulheres 34; estrangeiros 10; —Total 544.

Arraçoados 456.

Bons 421.

Doentes 26.

Loucos 5.

Loucas 4.

—Total 456.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Manoel José Lins.

Libanio José de Sant'Anna.

Tiveram alta:

Silvino Ferreira Junior.

José Damião dos Santos.

Florencio José da Silva.

Antonio Teixeira de Araujo.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 202 pessoas sendo 150 homens e 152 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	1
Falleceram	0
Existem	410

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/2.

Barros Sobriano ás 7.

Berardo ás 9.

Simões Barbosa ás 9 1/4

Não compareceram os Drs.:

Cysneiro.

Malaquias.

Pontual

Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 sahio ás 12 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida no dia 15 de Janeiro.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 253ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 14 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Janeiro:

Francisco Alves da Costa, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José; diabetes.

Vicencia Ferreira do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; pneumonia.

Fausto Celestino José de Sant'Anna, Pernambuco, 27 annos, casado, S. José; hepatite aguda.

Ignacio Francisco Ferreira dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipela.

Thiago, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; espasmo.

Luiz José da Silva, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia urinosa.

Um feto, Pernambuco Boa-Vista.

— 11 —

Candida Isabel Lins Barros, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; bronchite.

Christina Apollonia Cavalcante, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.

Francisca do Rosario, Parahyba, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lino, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; dyarrhéa.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Visfa; syphilis.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Um feto, Pernambuco, S. José: asphyxia.

— 12 —

Marianna de Moraes, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

André, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

Laura, Pernambuco, 1 mez, erysipela.

Gustavo, Minas Geraes, 2 annos, Boa-Vista; dyarrhéa.

Manoel, Pernambuco, Boa Vista; inviabilidade.

Francisca Olindina C. de Albuquerque, Pernambuco, 27 annos, solteira, Afogados; tysica

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanço em 31 de Dezembro de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	929:344$679
Monte de soccorro c/ de passagens	154:382$540
Caixa	3:111$000
	1,086:838$219

Passivo

Depositos em contas correntes	1,086:838$219

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	158:739$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Caixa	5:354$650
	171:220$993

Passivo

Capital	13:161$668
Caixa economica c/ de passagens	154:382$540
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:607$285
Gastos com leilão	69$500
	171:220$993

S. E. & O.

Pernambuco, 13 de Janeiro de 1890.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Chegaram ao Rio de Janeiro no *Dalton* em magnificas condições dous bellos animaes que correrão este anno nos pareos de dous annos; são filhos de The Abbot, Sir Berys e Trapeze.

Estão na cocheira do Chico da rua dos Ourives, para serem vendidos: bem como outros animaes de dois annos, inglezes, por Sir Berys, Trapeze, e Beau Brummell, sendo que d'elles já o Sr. Carlos Coutinho comprou a potranca de dois annos por The Abbot e Stately.

*

Os *yearlings*, filhos de Trapeze e Sirenia. The Abbot e Stately, e Sir Berys e Granada, que para o Sr. José Fernandes do Valle, deveriam ter vindo no vapor *Dalton*, já chegado á Capital Federal, estão entregues ao Sr. Carlos Coutinho para agenciar venda dos mesmos.

*

O *Manchester November Handicap*, 2 800 metros, premio de 1.444 libras, disputado em Inglaterra em Novembro ultimo, deu o seguinte resultado:

Follow Chat 4ª 46 1/2 kilos por Hægioscope Stone Chat, de Mr. Wynner (Luke)	1
Conservator, 6ª 42 1/2 kilos (G. Chaloner)	2
Phil, 5ª 46 kilos (Griffiths)	3
Fatner Confessor, 4ª 35 1/2 kilos (Woodburn)	4

Tempo da corrida 206 3/5 segundos. Follow Chat era cotado a 100/6.

*

O movimento geral de premios dados aos proprietarios de animaes, inscriptos nas corridas do Prado Villa Isabel durante a estação *sportiva* de 1889, foi de 58:610$000, assim explicado:

1.ª corrida em 13 de Maio	4:010$000
2.ª em 30 de Maio	4:810$000
3.ª « 20 « Junho	4:940$000
4.ª « 30 « «	4:420$000
5.ª « 28 « Julho	5:590$000
6.ª « 15 « Agosto	3:770$0 0
7.ª « 7 « Setembro	4:810$000
8.ª « 29 « «	18:850$000
9.ª « 3 « Novembro	7:410$000

*

O Sport Club durante o anno de 1889 apenas realizou duas corridas cujo movimento total de premios dados aos proprietarios, foi de 3:660$000, sendo a

1.ª em 24 de Junho	2:260$000
2.ª « 29 « Julho	1:400$000

*

Foram vendidos os animaes seguintes:

Odalisca, á Coudelaria Cruzeiro.

Faceira, ao Sr. Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.

Berlim e Guarany 2º, ao Sr. João Bastos.

Vanda e Salvatus.

*

Os animaes Salvatus, Gallia e Vanda, que retiraram-se do nosso *turf*, vão ser applicados á reproducção.

Nas corridas não fizeram bom papel.

E' possivel que os seus productos dêem melhor resultado.

*

O cavallo Fanfar morreu em cotejo no *Derby* e semana passada.

*

Hoje, á tarde, encerra-se a inscripção para a 2ª corrida no *Prado Pernambucano*.

Derby Club de Pernambuco

Realizou se ante-hontem a 2.ª corrida no Prado Pernambucano.

A concurrencia foi diminuta e o jogo das poules que principiou animado, do 3.º pareo em diante enfraqueceu consideravelmente, attingindo o movimento geral sómente a 17:015$000.

Deu causa a isso um *tribofe* feito no 2.º pareo, pelos proprietarios de Ida e Stella e sanccionado pelo *starter* com a sahida escapada que deu ao animal designado para *ganhar* a corrida.

Todas as partidas foram dadas em pessimas condições e isso por sua vez tambem concorreu para o retrahimento do publico.

Não seria melhor, em beneficio do publico empreza, que a digna directoria, em lugar de subvencionar a quem se preste a dar as partidas distribuisse esse serviço entre os seus membros?

Ao menos inspiraria maior confiança ao publico.

Eis o resultado das corridas:

*

1.º pareo—*Consolação*—800 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nos prados do Recife—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Plutão tomou a *ponta* e nessa posição se conservou até a entrada da *recta de chegada*, quando Royal, montado por Manoel Canavarra, passa para a frente e ganha a corrida em 60".

Vivaz, Plutão e Petit Maitre passaram juntos pelo *vencedor* e foram pela directoria considerados empatados.

Deixaram de correr os animaes 19 de Junho e Corga 2.º.

Poule de Royal em 1.º, 21$100; em 2.º, 9$900.

Poule de Vivaz em 2.º, 9$200.

Poule de Plutão em 2.º, 7$000.

Poule de Petit Maitre em 2º, 8$600.

Movimento geral, 3:250$000.

*

2.º pareo—*Emulação*—700 metros—Eguas de Pernambuco—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Stella sahio escapada e conforme haviam determinado os proprietarios dos animaes inscriptos, ganhou a corrida em 60".

Invicta foi 2ª e Ida, que por cautela havia sahido atrazada, chegou em 3º lugar.

Feniana ficou parada.

Poule de Stella em 1º, 7$000, em 2º, 6$000.

Poule de Invicta em 2º, 6$900.

Movimento geral, 4.320$.

*

3º pareo—*Omnium*—1 500 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$, 60$ e 30$.

Recife sahio na vanguarda, cedendo sua posição pouco depois a Gallileu, dirigido por Luiz Pereira, que chegou ao *vencedor* em 107".

Recife foi 2º, chegando Atila e Aymoré distanciados.

Não correu Favorita.

Poule de Gallileu em 1º, 5$600; em 2º, 5$700.

Poule de Recife em 2º, 5$900.

Movimento geral, 795$000.

*

4º pareo—*Prosperidade*—900 metros. Animaes de Pernambuco que não haviam ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Até a entrada da recta de chegada correu Potosi na *ponta*.

Depois da curva Sans-souci emparelha a Potosi e obriga a Cauby forçar o galope e ganhar a corrida, a contra gosto, em 66 1/2".

Potosi foi 2º e Sans-souci 3º.

Poule de Cauby em 1º, 7$700; em 2º, 6$200.

Poule de Potosi em 2º, 7$800.

Movimento geral, 2.775$800.

*

5º pareo—*Concordia*—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz que não haviam ganho em maior distancia nestes ultimos tres mezes nos prados do Recife. Premios: 400$, 80$ e 40$.

A *ponta* foi occupada por Phedra, em seguida por Zingara e 900 metros depois da sahida por Africana.

Proximo ao *distanciado*, Damietta, protegida por Phedra, companheira de Coudelaria, bate Africana e adiantando-se ganha a corrida em 120".

Africana foi 2.ª e Phedra 3.ª

Poule de Damietta, dirigida por Alfredo Freitas, em 1.º, 15$400; em 2.º, 6$300.

Poule de Africana em 2.º, 5$700.

Movimento geral, 3:045$000.

*

6.º pareo.—*Rapidez*—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 300$, 60$ e 30$000.

Chiron puxou a corrida até a distancia de 400 metros, quando Gallileu, dirigido por Luiz Pereira, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 113".

Danubio foi 2.º e Minerva 3.º

Poule de Gallileu em 1.º, 12$100; em 2.º, 6$500.

Poule de Danubio em 2.º, 6$700.

Movimento geral, 2:830$000.

*

Não se realisou a corrida do 7.º pareo.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1889

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira 1.º secretario, conselheiro Pinto Junior, Sá Antunes, João Freitas, Esmeraldino Bandeira e major Codeceira, 2.º secretario, o Exm. Sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º Secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Exm. Dr. Henrique Moreno, de 23 de Novembro, accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio honorario. Inteirado.

Um dito da commissão iniciadora da grande marcha civica promovida pela sociedade do commercio, de 10 do corrente, convidando o Instituto para tomar parte na sua festa e pedindo lhe para mandar abrir o edificio, afim de receber o estandarte significativo da mesma classe; isto ás 6 e 1/2 horas da tarde de domingo, 15.

O Exm. Sr. presidente communica que por ser o dia indicado para aquella festa antes de reunir-se o Instituto, nomeara-se uma commissão para satisfazer ao pedido.

Nessa occasião o Exm. conselheiro Pinto Junior, declara que tendo feito parte da referida commissão, a que comparecera com os consocios Drs. Baptista Regueira, Esmeraldino Bandeira, major Codeceira, Augusto Costa, Augusto Cezar e commendador Miranda Leal, e que ao chegar á sociedade do commercio, fora recebida com as formalidades do estylo, saudando em seguida o seu orador ao Instituto e terminando por offertar-lhe o estandarte significativo da mesma sociedade.

Seguio se lhe o consocio Dr. Esmeraldino Bandeira, que em nome do Instituto felicitara a digna classe commercial pela sua festa e agradecera lhe a preciosa offerta do estandarte, que se acha recolhida ao museu.

Um dito do Exm. governador deste Estado, brigadeiro José Simeão de Oliveira, de 12 do corrente, communicando ter assumido o exercicio do mesmo cargo para o qual fora nomeado por decreto de 21 de Novembro ultimo.

O Exm. conselheiro Pinto Junior disse que tendo feito parte da commissão nomeada para cumprimentar o Exm. Governador, a desempenhára em companhia do consocio Dr. Baptista Regueira.

Que o Exm. Governador agradecera muito ao Instituto, acrescentando que de

seus membros esperava coadjuvação para o bom desempenho de sua missão.

Offertas:

Pelos Srs. Rapyli, livreiro em Pariz e Karls, Hierseman, livreiro em Leipzic 2 catalogos de suas livrarias.

Pela sociedade de Geographia de Tours, um numero de sua revista.

Pelo Instituto Historico do Rio de Janeiro, um volume:

Commemoração do Centenario de Claudio Manoel da Costa.

Pelas respectivas Redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal Le Bresil publicado em Pariz.

Ainda o Exm. Conselheiro Pinto Junior communica que a commissão de que fez parte, nomeada para acompanhar o consocio Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo ao seu embarque, desempenhou-se de sua incumbencia e que sua Exc. manifestara o seu reconhecimento.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 9 de Janeiro, para ter lugar a primeira reunião.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhes. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, dedica-seá medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A republica não foi uma imposição

Aa ter-se conhecimento da inauguração da republica, no Brazil, alguem o disse: ou o povo brazileiro é o primeiro ou o ultimo do mundo.

Ou o povo brazileiro é um povo que os outros povos contemplam cheios de admiração, ou não tem brios nem estimulos: é inconciente e o mais servil de todos.

Ia elle por um certo caminho, o caminho da monarchia, e n'um bello dia, a espada de um general indicou-lhe outro, o da republica. Era-lhe indifferente um ou outro?

Será certo que poderá vir a dictura indefinita, ainda a monarchia, o despotismo; porque tudo encontrará o povo brazileiro como massa inerte, disposta a receber todas as fórmas?

Vale apenas sondar o dilemma.

Sobretudo, vale apenas saber se não somos as fezes do mundo civilisado, a escoria das nações cultas

A questão é muito importante; porque póde ser verdade, que sob certo ponto de vista, sejamos o primeiro povo do mundo; e então o mundo que aprenda comnosco as licções de sabedoria, potriotismo e humanidade.

Operar, sem guerra civil, em dezoito mezes, duas grandes abolições, a da escrevidão e a da realeza, é, realmente, motivo para collocar o povo do Brazil acima dos outros povos.

Em relação a sorte dos ex-captivos não se realisaram, felizmente, os tristes prognosticos do fallecido Barão de Cotegipe.

Não se realisaram em relação a abolição da realeza uns tantos agourentos vaticinios?

Nós receiamos, máo grado, as licções da historia, a *tumultuaridade* da Assemcléa Constituinte, e d'ahi a necessidade da outorga.

Até hoje, felizmente, as cousas caminham com serenidade.

Entretanto, esta mesma serenidade, está fazendo perder a cabeça a certos politicos d'aquem e d'além-mar.

Somos o primeiro ou ultimo povo do mundo?

Possuiamos um rei-typo, e iamos alando, como nação, a merecer a admiração dos outros povos.

Pois bem: dizem que nós, povo livre, renunciamos a todas essas vantagens ou vergamo-nos a vontade dos que nos impozeram a abolição da realeza.

Somos um povo sem senso commum, um povo de servis.

E' isto: nos acossam assim, sem piedade, collocando muito alto a um homem e muito baixo a um povo!

Oh! o Imparador!

Era um sabio, um excellente pai de familia, um cidadão honesto, um esmoler de bolsa sempre aberta ao infortunio.

Não contestamos estas grandes qualidades do ex-Imperador.

Entretanto, muitos annos ha que julgamol-o um máo chefe do estado.

Podemos dizer que uns ostensivamente, outros tacitamente, tinham igual modo de pensar.

Eram uma pequena m ioriaa quelles que admittiam ser o paiz bem governado.

Era o mal, e o ex Imperador, na hora solemne da partida, o declarara do seguinte modo: carreguei, sempre, com máos governos.

São, pois, injustos aquelles estrangeiros que nos mimoseiam com a pecha de ingratos.

Tambem os amigos de Paulo Emilio censuravam o elle ter repudiado a sua mulher Papiria. Diziam-lhe:

Ella é bella, sabia e fecunda.

Paulo Emilio retorquia-lhes: os meus sapatos tambem são novos e bem feitos; e nenhum tem a pretenção de saber onde elles me apertam.

Saibam esses estrangeiros que o ex-Imperador tambem *apertava* este povo. Elle, o unico eleitor!

Realmente todo o *bem* e todo o mal procedia delle.

A sua omnipotencia, sómente, encontrava alguma resistencia, ou da parte do Senado vitalicio, ou de algum ministro desabusado.

Se não deu ao Brazil o bem estar preciso, foi porque não o quiz, ou porque falleciam-lhe os dotes de um verdadeiro estadista.

E o podia ser sem sahir da sua esphera de rei constitucional.

O rei constitucional, diz Blunstchill, se não dispõe de arbitrios, tem todas as sabias iniciativas.

A grande naturalisação tornara-se uma urgente necessidade.

E aquellas sabias energias, o ex-Imperador não as soube, ou não quiz ter.

A separação da Igreja do Estado era uma imperiosa necessidade.

E aquellas sabias energias, o ex-Imperador não os soube ou não as quiz ter.

Os orçamentos do Imperio encerravam-se com *deficits* de trinta a quarenta mil contos.

E aquellas sabias energias, o ex-Imperador não as soube ou não as quiz ter.

Contrahiam se biannualmente, emprestimos de milhões de libras.

E aquellas sabias energias, o ex-Imperador não as soube ou não as quiz ter para curar todos aquelles males.

Soube-as ter na reacção contra o Acto Addicional.

E soube-as ter a sua dilecta filha, mandando trancar o projecto de lei sobre a liberdade de cultos.

Era um fraco mortal o conselheiro Saraiva, e por seu patriotismo, caracter severo e grande força de vontade, conseguira interromper as suturnaes do Imperio, chamadas por euphemismo eleições da nação.

Entretanto, o gabinete 28 de Março, presidido por aquelle illustre estadista, foi envolvido com os outros no stigma imperial.

Eram máos governos os ministros que procediam com moralidade, e máos os que não a tinham!

Uns e outros foram julgados pela mesma bitola do egoismo imperial!

Com um molde, assim dobre, de julgar os seus ministros, não havia para o ex-Imperador, reputação que podesse ficar de pé.

D'ahi o dito de Euzebio de Queiroz: Neste paiz, um homem de vergonha não póde ser ministro duas vezes.

O ex-Imperador era, sem duvida, um homem eminente; mas que por seu machiavelismo, e, ainda quando pese á alguns, por seu espirito retrogrado, alienara as adhesões de todos que desejavam a felicidade desta terra.

Eis porque a republica foi aceita com toda a espontaneidade pela nação.

Eis porque a republica não attingio, póde-se dizer, com sangue a sua alva chlamyde.

Não foi inaugurada por imposição, sim por acclamação.

Washington.

Juiz de direito de S. Bento

Razão tinhamos nós quando, condemnando os actos do extincto regimen politico, sempre edictados por conveniencias partidarias, prophetisavamos que a futura republica tão sonhada seguiria uma norma de governo bem differente da que se imprimia outr'ora aos negocios publicos.

A nomeação do Dr. Manoel Cabral de Mello, para juiz de direito de S. Bento, deste Estado de Pernambuco, veio confirmar o alevantado conceito que sempre formamos do regimen de governo pelo qual se dirige ultimamente os destinos deste paiz.

Este acto do governo federal consultando os interesses da justiça e aproveitando os merecimentos do nomeado, tem provocado manifestações favoraveis da parte daquelles que conhecem de perto os sentimentos e as bellas qualidades que ornamentam o distincto cidadão ultimamente nomeado para o cargo de juiz de direito da recente comarca de S. Bento.

Rendendo homenagem ao caracter integro do novo juiz, felicitamos aos seus jurisdiccionados pelo acto acertado do governo, cujos baneficos effeitos se farão sentir desde o momento em que o Dr. Cabral entrar no exercicio da ardua tarefa de distribuir justiça.

Estamos convencidos de que pelo seu procedimento correcto elle saberá alli captivar os corações dos que o procurarem, como soube fazel-o em Nazareth, onde exerceu o cargo de juiz municipal com satisfação de todos, sem distincção de credo politico, ao tempo mesmo em que mais extremados se achavam os partidos constitucionaes.

Elle teve a certeza da sympathia que conquistou no dia em que retirou-se da comarca, pela brilhante manifestação que lhe fôra feita.

Mil louros em sua vida publica lhe desejamos.

Elle os saberá colher e accumular como soube e saberá ser juiz onde quer que o colloque o governo em sua carreira de magistrado.

Parabens aos S. Bentistas.

Engenho Japaranduba, da comarca de Nazareth, 8 de Janeiro de 1890.

Antonio Tavares de Araujo.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Triolets

I

O' descascado trocista,
Deixa a politica em paz!
Trata da pelle, rapaz,
O' descascado trocista!
E's nas intrigas artista,
Nas trapaças capataz,
O' descascado trocista,
Deixa a politica em paz!

II

Tu mentes por devoção,
E's na calumnia afamado,
O' *negreiro* aposentado,
Tu mentes por devoção!
Vende bonecas calado,
Borra livros, por que não,
Se és na calumnia afamado
E mentes por devoção?

III

Tu passas por engraçado,
Espirituoso, bem sei;
Tu passas por engraçado
Entre a gentinha da grey,
Mas teu espirito, coitado!
E' torpe, é sujo, sem lei.
E passas por engraçado
Entre a gentinha da grey.

Rames.

N. 362

Ataque-se a origem e não os symptomas. - Devemos nos lembrar que os symptomas são as provas da lucta da nuturesa com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão luctando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano, chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a tisica, as chagas que denotam a presença das escrophulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico é alterativo vegetal e antyseptico; limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo civilisado e em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Aviso ao commercio e ao publico

R. de Druzina & C. declaram que são os **unicos** importadores nesta praça da **verdadeira** cerveja marca **PHONIX** da fabrica Export bier-Brauerei Dortmund.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Uma mãi de familia

Achando-se com uma molestia grave e querendo collocar os filhos em uma occupação honesta, sendo uma moça de 26 annos com varias habilidades para uma casa de familia, e um rapaz de 17 annos com alguma pratica de venda e um menor com promessas de entrar no Arsenal de Guerra e duas meninas de que tomaram conta os seus padrinhos, quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 59, que se dirá com quem tractar.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria

O bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça ensina as materias acima. Rua do Hospicio n. 85.

Escola particular mixta

Rua de Marcillo Dias n. 27

2º andar

Maria Hermina Pedrosa participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que abre sua aula no dia 14 do corrente mez de Janeiro.

O externato Santa Luzia, na rua de Marcillio Dias, acha-se funccionando desde o dia 7 de Janeiro.

Ahi encontrará os pais e tutores uma desvellada preceptora para suas filhas ou tutelladas.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,

Olympia Afra de Mendonça.

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria sito no pateo do Carmo n. 26, á continuar os exercicios de sua profissão; assim como continúa a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que sua aula particular, sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir se-ha no dia 7 do corrente; outrosim, continuando no exercicio de sua profissão, aceita alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria nominal foi hoje 25 3/4, offerecendo os bancos saccar a 26 d., sem acharem tomadores.

Papel particular foi passado a 26 1/4 em pequena escala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Houve negocio a 25 d. bancario.

Mercado firme.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	25 3/4	25 3/8	25 7/8	25 9/16	...	...
Pariz	374	379	369	275	...	...
Italia	...	379	...	275	..	...
Hamburgo	462	468	458	465	...	...
Lisboa e Porto	207	210	208	211	207	210
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	216	...	...
Açores	..	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...	...
New-York	..	1$960		1$970	...	...

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Janeiro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 6$200 a 6$300.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 330.538 kilos, sendo 238.955 para o exterior, e 91.583 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 3.026 saccas, sendo por:

Barcaças	511	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	952	»
Via-ferrea de Caruarú	267	»
Via-ferrea de S. Francisco	199	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.097	»
Somma	3.026	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$400 a 3$500
Branco	3$000 a 3$500
Somenos	2$100 a 2$500
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$400
Retame	$930 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, subiu a 5.565.803 kilos, sendo 1.156.376 para o exterior e 4.409.427 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 44.573 saccos, sendo por:

Barcaças	26.502	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2.088	»
Via-ferrea de Caruarú	2.270	»
Via-ferrea de S. Francisco	12.522	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.191	»
Somma	44.573	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 12 Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Gripen*, carvão.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca allemã *Eitel Tritz*, varios generos.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Escuna portugueza *Feiticeira*, vinhos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Lekna*, varios generos.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah*, carvão.
Patacho norueguense *Antong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Importação

Barca portugueza *Novo Silencio*, entrada do Rio de Janeiro, em 11 e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Alfafa 100 fardos a Figueiredo Costa & C.
Barris vasios 300 á ordem.
Botijas 199 volumes á ordem.
Cognac 10 caixas a Fraga Rocha & C., 10 a Araujo Castro & C., 62 á ordem, 10 a João Fernandes d'Almeida.
Dynamite 15 caixas a Albino Silva & C.
Espiritos 70 caixas á ordem.
Espoletas 1 caixa a Albino Silva & C.
Farello 1,500 saccos a Maia & Rezende.
Farinha de trigo 500 barricas e 500 meios saccos aos mesmos.
Hesperidina 5 caixas a Araujo Castro & C.
Louça de barro 4 volumes a Ferreira & Irmão.
Laranginha 10 caixas a Araujo Castro & C., 10 a João Fernandes de Almeida.
Pipas 100 á ordem.
Vinagre 140 barris á ordem, 10 a Araujo Castro & C., 2 a Fraga Rocha & C.
Vinho 1 pipa e 534 barris á ordem, 2 e 21 a Araujo Castro & C., 5 e 60 a Souza Basto, Amorim & C., 25 a Fernandes & Irmãos, 20 a Fraga Rocha & C., 34 a Lopes Alheiro & C.

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New York, em 11 e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Arcos para barricas 250 feixes a H. Forster & C.
Armações para sellins 1 caixa a Mairanda & Souza.
Agua raz 20 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Bombas 1 caixa a H. Forster & C.
Breu 40 barricas a J. F. da Costa.
Banha 30 barris a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 20 a Dias Fernandes, 30 a Soares & Fernandes, 25 a Lopes Alheiro & C., 50 a Gonçalves Roza & Fernandes, 100 a Domingos Cruz & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 100 a Paiva Valente & C., 75 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Pereira de Faria & C., 50 a F. Costa & C., 25 a Silva Marques & C., 2 barricões a Manoel M. Ribeiro.
Brinquedos 3 caixas a Ramiro Moreira da Costa & C.
Candieiros 4 barricas e 17 caixas a Ferreira Guimarães & C., 2 á ordem.
Cartuchos 2 caixas aos mesmos.
Drogas 12 volumes a Faria Sobrinho & C.
Estopa 10 fardos a H. Forster & C.
Farinha de trigo 3 000 barricas aos mesmos 2.000 a Pereira Carneiro & C.
Kerosene 200 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Madeira de pinho 1 000 peças a H. Forster & C.
Moveis 4 caixões á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 10 a H. C. Bristel, 2 a Albino Silva & C.
Machinas para descaroçar algodão 6 caixas a Cardozo & Irmão.
Naphtha 50 caixas á ordem.
Pás de ferro 30 feixes a Miranda & Souza, 50 a Albino Silva & C.
Relogios 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Tecidos diversas 10 caixas a Rodrigues Lima & C., 1 á ordem.
Toucinho 25 barris a Ferreira Rodrigues, 20 a Fraga Rocha & C., 25 a Paiva Valente & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a Guimarães Rocha, & C., 10 a Dias Fernandes & C., 20 a Fernandes & Irmão, 15 a Soares & Fernandes, 15 a Lopes Alheiro & C., 15 a Silva Marques & C.
Verniz uma caixa á ordem.

Vapor nacional «Una,» entrado dos portos do norte em 13 e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 50 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 22 a Moura Borges & C.
Couros salgados seccos 95 a Rossback Brothers & C.
Objectos para navio 26 volumes a H. Lundgren & C.
Lona 1 caixa á ordem.
Pelles de cabra 15 fardos a Rossback Brothers & C., 13 a Pereira Carneiro & C., 30 a Ab Stein & C., 22 a T. Keen & C.
Sementes de Carrapato 2 saccos a Francisco Manoel da Silva & C.

Vapor nacional «Principe do Grão Pará,» entrado dos portos do sul em 13 do andante e consignado a Pedro O. de Cerqueira, manifestou:

Couros salgados seccos 225 a Abe Stein & C.
Oleo 50 caixas á Ferreira Rodrigues & C.
Pelles de cabra 34 fardos a ordem.
Panno de algodão 10 fardos a Fernandes & Irmão, 22 á ordem.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 11	295:686$175	
Idem de 13	34:347$007	
		330:033$182
Renda provincial:		
Do dia 2 a 11	62:602$173	
Idem de 13	9:077$605	
		71:679$778
Somma		402:213$260

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 11	13:260$598	
Idem de 13	1:222$528	
		14:383$126

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 11	87:030$958	
Idem de 13	8:203$627	
		95:234$585

Recife Drainage

Do dia 2 a 11	1:135$359	
Idem de 13	352$320	
		1:487$779

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 11 e 12 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

64 1/2 bois pesando 9.591 kilos.	
1483 kilos de peixe a 20 réis	29$660
16 cargas com farinha a 200 rs.	3$200
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
65 columnas a 600 rs.	39$000
2 escriptorio a 300 rs.	600
90 taboleiros a 200 rs.	18$000
42 suinos a 200 rs.	8$400
128 compartimentos de farinha a 500 rs.	64$000
56 ditos de comidas a 500 rs.	28$000
193 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	77$200
16 ditos de fressuras a 600 rs.	9$600
32 ditos de suinos a 700 rs.	22$400
15 Compartimentos de camarões a 200 rs.	3$000
70 talhos a 2$	140$000
	444$860
Rendimento de 1 a 10 no corrente	2:098$540
	2:543$400

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Montevidéo*	15
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Atrato*	17
Norte	*Pará*	18
Sul	*Magdalena*	19
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	15 as	4 h.
Santos e esc.	*Montevidéo*	15 as	4 h.
Europa	*Magdalena*	16 as	4 h.
Southampton	*Atrato*	17 as	2 h.
Sul	*Para*	18 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h
Sul	*Manáos*	25 as	5 h
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h.

BANCO SUL AMERICANO

Capital 20.000:000$000

ESTE BANCO FUNCCIONA

A

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça á praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Banco Sul Americano

38—RUA DO COMMERCIO—38

Saca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisbôa, Porto e outras localidades do mesmo Reino.

Banco Sul-americano

Rua do Commercio n. 38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Campinas, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 12 de Janeiro

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2515 toneladas, commandante H. W. Haver, equipagem 97, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

New-York e escala—30 dias, vapor inglez *Portuense*, de 939 toneladas, commandante Fred Hewer, equipagem 29, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Ceará e escala—9 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 508 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 28, carga varios generos, a Pedro Osorio de Cerqueira.

Macció por Sergipe—20 dias, patacho de guerra nacional *Guararapes*, commandante 1º tenente Carlos Barroca, carga, munições de guerra.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Potosi*, commandante H. W. Hayer, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco *Matlekovits*, commandante A. Rantich, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro pela Bahia—9 dias, vapor inglez *Norseman*, de 820 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 58, carga, fios telegraphicos á ordem

Liverpool e escalas—20 dias, vapor inglez *Ector*, de 1039 toneladas, commandante Joseph K. Mahoney, equipagem 17, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Porto Alegre—35 dias, brigue nacional *Prazeres*, de 228 toneladas. capitão José Rodrigues dos Santos, equipagem 11, carga, farinha de mandioca, a Amorim Irmãos & C.

Rosario de Santa Fé—45 dias, lúgar inglez, *Flash Light*, de 569 toneladas, capitão D. W, Mahoney, equipagem 9, carga, feno, á ordem.

Sahido no mesmo dia

Estados Unidos, lúgar inglez *Maggie*, capitão George H. Pery, carga, assucar.

Aula mixta particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, avisa ao publico e aos paes de seus alumnos que continua a funccionar a aula a seu cargo a 13 do corrente, á rua de S. Gonçalo n. 22.

Recife, 10 de Janeiro de 1890.

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 37, 2º andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Registro de marca
N. 258

A marca consiste em um parallelogrammo formado por um filete azul e outro mais fino cor de rosa, dentro do qual se acha a figura de um indio em pé, tendo na mão direita quatro flechas e na esquerda um arco e um leão de cada lado.

Estas tres figuras collocadas no primeiro plano que representa o chão quasi destituido de verdura no qual se nota uma planta que termina em tres flores encarnadas, no segundo plano pequenos montes cobertos de verdura, consistindo o terceiro em montes inteiramente destituidos de qualquer vegetação.

Na parte superior se acham as palavras—A Flor Indiana—em lettras maiusculas de tinta azul escuro orladas de encarnado, descendo do primeiro A uma rama de fumo e do ultimo um arabesco, havendo em um lado a palavra Pernambuco, do outro rua Direita n. 17, e na parte inferior - Carlos de Arruda & C., em lettras maiusculas de tinta azul.

Fóra do parallelogrammo se vê um aviso sobre infracção legal escripto em tinta encarnada e atravessa-a pela firma Carlos de Arruda & C., em lettra cursiva com tinta azul.

A marca do papel para mortalhas dos ditos cigarros, consiste nas palavras—A Flor Indiana—escriptas com tinta cor de rosa em uma linha curva, debaixo da qual está a preposição—de—e abaixo desta e em linha recta a firma—C. de A. & C.

—

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 horas da manhã do dia 27 de Novembro de 1889.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 258 em virtude do despacho da meretissima Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal.

Escrevi e assigno nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 27 de Dezembro de 1889.

Em fé de verdade.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Escola mixta particular

A' RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 161

Abrir-se-ha esta escola no dia 13 de Janeiro do corrente.

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

para o sexo feminino

Rua Duque de Caxias n. 48
2º andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

AVISO

Alberto Henschel & C. Succs. avisam aos Srs. academicos do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife que queiram fazer parte do grupo do quadro de Março de 1890, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos para o grande quadro de que elles foram incumbidos, de hoje até 15 de Fevereiro do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemuna chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o cerveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaqnim Chistovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer des as molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham-se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faauldade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloqnentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offereco dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exeme: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das lingas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
Ascencio Minervino M. de Vasconcellos.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.,* garantia absoluta de regularidade.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colneres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 98

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Engenho Queluz, 20 de Ontubro de 1887.—Amigo e Sr.—Faltaria a um dever de gratidão se deixasse de lhe communicar um caso extraordinario que se deu em meu engenho, como vou relatar.

No anno de 1884 tendo uma minha escrava dado á luz, e quasi no fim do resguardo, por acaso foi á bagaceira, lá foi accommettida de um terrivel accesso de loucura que tornou-se furiosa, tendo-a submettido a um tratamento serio sem que delle obtivesse o menor resultado.

Já sem esperança de a salvar aconselharam-me que usasse do seu elixir purificador do sangue. Sem perda de tempo mandei buscar uma garrafa; logo que principiou a usar appareceu-lhe uma grande reacção com um ataque que me assustou, mas inspirado mandei continuar com elle, logo que findou a garrafa ficou radicalmente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Soffrendo eu tambem de umas dores rheumaticas, usei de uma garrafa do dito remedio o qual me restabeleceu dos meus soffrimentos.

Destas poucas linhas que só contém a pura verdade póde V. S. fazer o uso que lhe aprouver.

De V. S. amigo e obrigado—*José Francisco dos Anjos.*

N. 99

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr.—Tendo sido accommettido por muito tempo de nevralgia na cabeça, que bastante me atormentava, depois de ter recorrido a diversos remedios, sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu elixir purificador do sangue; o effeito benefico não se fez esperar, porque duas garrafas sómente foram sufficiente para meu restabelecimento.

Destas poucas linhas que só dizem a verdade fara o uso que lhe convier. E sou de Vmc. attento e obrigado. Recife, 2 de Março de 1888.—*José Gil Peres.*

100

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por espaço de seis mezes de um forte rheumatismo que além de soffrer grandes dores, me privava o movimento do corpo, depois de tomar diversos remedios sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que com uma garrafa me restabeleci de todos os meus soffrimentos.

A bem da humanidade faço a presente declaração e autoriso a fazer della o uso que lhe aprouver.

De Vmc. amigo e obrigado. Gravatá, 11 de Agosto de 1888.—*José Ferreira Junior.*

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e se termo em virtude da lei etc.

Faz sciente a seus municipes e a quem interessar possa, que dando publicidade ao decreto de 15 de Dezembro de 1889, fica marcado o praso de 6 mezes a contar da referida data, para todos os estrangeiros residentes neste municipio que não quizerem ser considerados brasileiros, virem na secretaria desta Camara fazerem a respectiva declaração de conformidade com o modelo expedido pelo Ministerio dos Negocios do Interior, em telegramma de 20 de Dezembro findo, e para maior clareza abaixo se transcreve a integra do mesmo decreto n. ... de 15 de Dezembro de 1889.

Art. 1.º São considerados cidadãos brasileiros todos os estrangeiros que já residiam no Brasil no dia 15 de Novembro de 1889, salvo declaração em contrario feita perante a respectiva municipalidade, no praso de 6 mezes da publicação deste decreto.

Art. 2.º Todos os estrangeiros que tiverem residencia no paiz durante 2 annos desde a data do presente decreto, serão considerados brasileiros, salvo os que se excluirem desse direito mediante a declaração de que trata o art. 1º.

Art. 3.º Os estrangeiros naturalisados por este decreto gosarão de todos os direitos civis e politicos dos cidadãos natos, podendo desempenhar todos os cargos publicos, excepto o de chefe do Estado.

Art. 4.º A declaração a que se refere os arts. 1º e 2º, será tomada perante o secretario da municipalidade ou corporação que provisoriamente substitúa, em livro especialmente destinado a tal fim, assignado pelo declarante e pelo mesmo secretario ou representante da alludida corporação.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se mandou affixar na porta do edificio da Camara, na imprensa e nos districtos policiaes deste municipio.

Camara Municipal da cidade de Olinda, 4 de Janeiro de 1890.

Francisco de Pinho Borges Sobrinho,
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Empreza Minerva

Declaro a todos os socios desta Empreza que a directoria da mesma só acceita propostas para emprezarios ou accionistas até o dia 29 do corrente, visto ter recebido do telegramma do gerente prohibindo a admissão dos mesmos depois d'aquelle dia.

Outrosim, declaro que a Empreza será reconhecida, logo que chegar o seu gerente, (Fevereiro) com o numero dos socios que estiverem em dia e por isso a directoria convida os que ainda não completaram suas quotas e mensalidades a satisfazel-as.

Domingo, 19 do corrente, haverá uma sessão extraordinaria para tractar-se da recepção do gerente.

11 de Janeiro de 1890.

O secretario.
Francisco Cosme de Oliveira.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dividendos

No dia 14 do corrente, das 10 horas ao meio dia, paga-se no escriptorio da companhia o 30º dividendo, relativo ao semestre findo, a razão de 8 %, assim os juros das acções preferenciaes. Nos dias 15 á 18 para esse mesmo fim se achará as ordens dos Srs. accionistas o Sr. thesoureiro, sendo os pagamentos feitos de tal data em diante ás terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente da companhia, 10 de Janeiro de 1889.

Antonio Pereira Simões.

Banco do Brazil

Paga-se o 72 º dividendo, á razão de dez mil reis por acção das antigas e quacentos reis por acção das novas no estrocriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Não se tendo reunido no dia 7 do corrente numero legal de accionistas para a reunião de assembléa geral, convocada pelo annuncio de 23 do mez proximo passado, para discussão e approvação dos novos estatutos, convida a directoria novamente os senhores accionistas para a segunda reunião, a qual terá lugar no dia 14 do corrente mez.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios effectivos para comparecerem na séde social no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em assembléa geral, elegerem a nova directoria.

Secretaria do Atheneu Musical, em 13 de Janeiro de 1890.—O 1º secretario
Sebastião Duarte.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Alteração encontrada para mais nos alugueis dos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista, com relação ao exercicio de 1890, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua do Hospicio	
N. 33. Iria Maximiliana Pereira de Moraes, sobrado de 2 andares e loja por	900$000
N. 51 B. Barão de Petrolina, sobrado de 1 andar e loja por	1:200$000
N. 51 C. O mesmo, sobrado de 1 andar e loja por	1:400$000
João Fernandes Vieira	
N. 42. Joaquim Lopes Barros, casa terrea por	1:000$000
N. 21. Joaquim da Silva Carvalho, casa terrea com sitio, para pagar do 2º semestre em diante, por se achar ainda em obra no 1º, avaliada	1:000$000
N. 21 A. O mesmo, casa terrea com sitio paga tambem do 2º semestre em diante	1:000$000
N. 23. O mesmo, casa terrea com sitio arrendada por	1:000$000
N. 23 A. O mesmo, casa terrea com sitio arrendada por	1:000$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1890.

O chefe,
J. H. C. de Barros Campello.

Relação das casas da freguezia de S. José, cujo valor locativo foi augmentado para o exercicio de 1890, pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Rua Dias Cardoso	
N. 22. João Ansberto Lopes	273$000
N. 24. Delphim Lopes da Cruz	273$000
N. 68. Eustaquio Manoel Carmi-nondas	333$000
N. 5. Joaquim Francisco Collares	213$000
N. 7 A. Antonio Joaquim Vinhas Maia	273$000
N. 33. Francisco Rodrigues Vieira	189$000
Passo da Patria	
N. 11. José Joaquim Pereira de Mendonça	720$000
N. 37. Jovino Bandeira de Mello	500$000
Padre Nobrega	
N. 62. Bernardino Pereira Ramos	600$000
N. 64. O mesmo	333$000
N. 82. D. Angela Baptista da Silva Rego	600$000
N. 11 A. Dr. Manoel Enedino Rego Valença	120$000
N. 11 B. O mesmo	120$000
N. 25. Antonio do Carmo Ferreira	297$000
N. 59. João Ansberto Lopes	189$000
N. 63. Francisca Maria da Conceição	165$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

O chefe,
J. H. C. de Barros Campello.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem-se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963,

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º—Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres grãos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesme Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamonto vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1890.

EDITAL N. 1

De ordem do cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica deste Estado, faço saber a quem interessar possa que, nesta secretaria, recebem-se, até o dia 20 do corrente mez, propostas devidamente selladas, em envelopes fechadas, para o fornecimento dos seguintes objectos durante o exercicio corrente, com a indicação dos preços.

Papel almasso pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de peso pautado, caixa.
Dito roseo timbrado, resma.
Dito dito sem timbre, idem.
Dito de qualquer das seguintes marcas Ecu, Carré, Raitiu, Jésus.
Livros, idem.
Pennas de aço, caixa ou duzia.
Tinta Blue-Blach, de Herminia Costa, duzia de botijas.
Lapis Faber ns. 1, 2 e 3. duzia.
Obliterador, duzia.
Mata-borrão, cento de folhas.
Enveloppes grandes e pequenas, timbradas e lisas, caixa.
Canetas finas, duzia.
Lapis de côr, duzia.
Gomma arabica, duzia de frasco.
Canivetes finos, duzia.
Thesouras de 6 a 8 pollegadas, duzia.
Raspadeiras, duzia.
Agarras maiores e menores, caixa.
Cadarço estreito, masso de duzia.
Brabantes, preço de um novello.
Enveloppes pequenas, brancas, caixa.

Os pretendentes deverão apresentar as amostras dos artigos que offerecerem, das quaes ficarão nesta secretaria somente as que forem preferidas para confronto da qualidade na occasião do fornecimento.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galeão

Hospital Pedro 2.º

Está aberta a matricula da aula de obstetricia deste estabelecimento até o dia 31 do corrente.

Para a matricula é preciso requerer, declarando a idade, nacionalidade, estado e filiação; ser maior de 18 annos e apresentar attestado de boa conducta civil e moral, saber ler, escrever e as operações fundamentaes da arithmetica.

As matriculas são gratis; e para mais informações poderão as pretendentes dirigir se ao mesmo hospital.

Hospital Pedro 2.º, 11 de Janeiro de 1890.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

idem da Guia n. 25, idem	16$000
idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
idem idem n. 3, loja	14$000
idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
idem idem idem, 1.º andar	20$005
idem do Amorim n. 23, idem	12$500
idem idem idem, 2º andar	12$500
idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
idem n. 47	20$000
idem idem n. 49, idem	16$000
idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
idem idem n. 27, loja	16$660
idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
idem idem n. 5	6$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	15$000
idem idem 2.º andar	15$000

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão Dr. inspector do Thesouro deste Estado, faço publico que a começar de 16 do corrente, pagar-se-ha nesta repartição os juros de apolices; bem como que as transferencias só serão feitas em Fevereiro proximo.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1889.

Lindolpho Campello

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

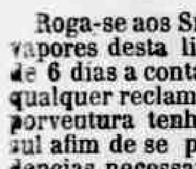
SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST : 1803
CAP : Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 14 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 15 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Gão-Pará
Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Piloto
O patacho hespanhol *Encarnacion*, em viagem para o Rio Grande do Sul, precisa de piloto ; a tratar a bordo com o capitão D. Vicente Gaiiana.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

—

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Atrato
Commandante L. R. Dickinson

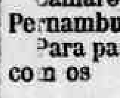
Espera-se da Europa até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

—

O vapor Magdalena
Commandante W. Chapmam



E' esperado do sul no dia 16 de Janeiro, seguindo depois dademora necessaria para

S Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Rio Grande e Pelotas
Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha* ; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Para a Ilha de S. Miguel
Escuna portugueza «Feiticeira»
E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

LEILOES

Terça-feira 14, deve ter lugar o leilão de mobilias austriacas, cadeiras de junco e muitos outros artigos que se acham em exposição no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pelo agente Pinto.

Quinta-feira 16, o de bons predios edificados em chãos proprios, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

GRANDE EXPOSIÇÃO
De mobilias austriacas cadeiras de junco, candieiros a gaz com duas torcidas, accordiões, lanternas magicas, perfumarias, miudezas, papel e enveloppes, botões e gravatas, louça esmaltada granitada, arandetas e candieiros a gaz carbonico, apparelhos para gymnastica, 2 mangueiras, silhas e outros artigos.

Um variado sortimento de canivetes, e leques pretos e de cores em

Leilão
Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45, em frente ao correio

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas, miudezas, ferragens, candieiros a gaz, mobilias austriacas, cadeiras de junco (avulsas), ditas de balanço e mais objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
De vaccas tourinas novas, muito boas leiteiras, garrotas prenhes, boi e carroça.
Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Na cocheira sita á rua da Paz n. 1

Constando de 5 vaccas tourinas prenhes e paridas, 4 novilhas todas prenhes de 2, 4 e 5 mezes, 1 garrote tourino, 1 boi e carroça.

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. José de Souza Lopes, que tem de retirar-se para fóra, fará leilão dos animaes e carroça acima mencionados.

Leilão
De uma mobilia austriaca a Luiz XV, servindo de base a offerta de 291$, uma dita de junco com cadeiras de balanço, por 181$.
Terça-feira, 14 do corrente
Agente Pinto
Por occasião do leilão de outros moveis e differentes artigos.

Leilão
de moveis, importantes quadros, espelho oval, louça e vidros
Quarta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Nos 2.º e 3.º andares do sobrado á rua da Imperatriz n. 15 (pensão academica).

CONSTANDO :

de 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consólos com pedra, 2 importantes quadros com gravuras finissimas, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 etageres dourados, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 grande pelle de onça com cabeça e dentes, 1 lustre de vidro, 1 estante, 1 cadeira de estudo, 1 cama franceza, 1 toillette com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cupula dourada, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 9 camas de lona, 14 lavatorios de ferro, 13 cabides de parede, 6 bancas de 1 e 2 gavetas, 9 jarros com bacias de louça, 1 relogio de parede, 2 candieiros de parede, 1 dito de 2 braços para kerosene, 1 jarra com torneira, 10 tapetes para porta, 2 tapetes de côco, 2 capachos de palha, 6 globos de vidro, 2 registros de gaz, 3 espreguiçadeiras de panno, 3 transparentes, 2 lanças para cortinados, 2 escarradeiras, 1 mesa para jantar, 18 cadeiras de guarnição, 2 guarda louças de nogueira com molduras em alto relevo 1 mesa elastica de nogueira com 8 taboas, 1 aparador de nogueira com tampo de pedra, 1 importante mesa antiga de jacarandá para meio de sala, 2 candieiros antigos de bronze, 4 quadros chinezes, 1 repartimento de taboas, louças, vidros, bandejas, talheres, colheres e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no sobrado á rua da Imperatriz n. 15.

Leilão
DE
PREDIOS
A saber :

Um sobrado de dous andares da rua do Torres n. 10.

Um dito da mesma rua n. 18.

Uma casa terrea do pateo de S. Pedro n 17.

(Em chãos proprios).

Quinta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado pela mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco levará a leilão os predios acima mencionados, edificados em chãos proprios e pertencentes ao referido patrimonio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea n. 234 á rua Coronel Suassuna ; a tratar no escriptorio da rua 1º de Março n. 17.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos andos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43t á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se o 3 anda da rua da Penha n. 1 ; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março numero 17.

— Aluga-se a mei-agua n. 15 do Caes do Gazometro por 10$000 mensal ; a casa n. 9 da mesma rua por 12$000 ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga se po 22$500 a casa terrea n. 108 á rua da Gloria ; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Precisa se de uma ama cosinheira ; na estrada de João de Barros n. 27 collegio.

— Precisa-se de um caixeiro ; na rua da Palma n. 111.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de pequena familia ; a tratar na rua do Vigario n 5, armazem.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia ; na rua do Cotovello n. 101.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de ponca familia a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia ; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas ; no oitão do Corpo Santo n. 25, armazem.

Joaquim da Silva Costa avisa ao publico que acha-se na cidade da Escada, podendo as pessoas que comsigo tenham negocio entender-se com sua familia á rua da Abolição n. 19.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa avisa ao publico que continua no exercicio de sua profissão, leccionando musica, piano e canto por collegios e casas particulares, assim como em sua residencia á rua da Abolição n. 19.

— Quem quizer fazer cobertas de casa, que servem para terraços e até jardins, acha os materiaes necessarios no caes do Ramos n 4, onde se póde ver tal construcção, e ha quem se encarregue da obra

— Precisa se de uma boa cosinheira matriculada ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Alfafa
nova e de superior qualidade ; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C , ao largo do Corpo Santo.

Pensão academica
Vende-se esta casa de pensão, sita á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar ; a tratar na mesma, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Praticante do Correio
José Francisco da Costa Ferreira, tendo de entregar a uma senhora, conforme o documento que passou, sete notas do thesouro, não o fez ; no dia 1 deste mez recebeu o ordenado e foi para o engenho do Cabo, até esta data não appareceu ; a senhora espera dous dias, caso não appareça recorrerá ao poder competente e publicará o documento.

Carnaval
O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades ; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis : na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Noivos
O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamento de salas de noivados, a preços sem competencia, no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

Ao commercio
O abaixo assignado, estabelecido á rua de Santo Amaro n. 5 A, julga nada dever nesta data, quér de sua casa commercial quér particularmente, porém quem se julgar credor queira apresentar suas contas para ser satisfeito de suas importancias. Recife, 14 de Janeiro de 1890.

Joaquim Dias da Silva Junior.

Paulino
Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos
Tem sempre o importante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas ; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Páo d'Alho
Firmino Venancio d'Araujo, pede a todos os seus freguezes, que compraram com o prazo de 30 e 90 dias, nos annos de 1888 e 1889 e até a presente data que se lembrem de vir ou mandar saldar seus debitos.

Hoje não declara quem são elles, porém, se elles não acertarem com a sua porta, publicará por extenso todos aquelles que lhe devem.

Dá o prazo de 15 dias para todos aquelles que lhe devem virem ou mandarem liquidar suas contas.

Deseja ser attendido por motivos legaes e por se achar atrazado na praça do Recife com os seus amigos que têm sido coudescendentes.

Páo d'Alho, 10 de Janeiro de 1890.

Amores perfeitos
Trinta qualidades de sementes novas de amores perfeitos, o que póde haver de mais lindo, chegadas pelo vapor *Equateur*, uma raridade ! á venda a retalho na rua do Vigario n. 19, armazem.

Aluga-se
o 3.º andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada ; a tratar no pavimento terreo.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços : bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Ao commercio
O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer ; quem se julgar credor apresente-se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Ao commercio
O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que contractou comprar a taverna sita á rua das Trincheiras n. 23 aos Srs. Carvalho & Filho, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade : quem se julgar com algum direito sobre ella apresente os seus titulos dentro de tres dias, a contar da data deste.

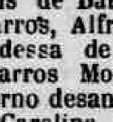
Recife, 10 de Janeiro da 1890.

Antonio Simão de Lima.

Gasas para alugar
Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas ; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

CASA
Compra-se uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Nova n. 15, loja.

Cosinheira
Precisa se de uma boa cosinheira, que esteja matriculada, e que preste-se a comprar ; deve ser idosa e asseiada.



Carolina Isabel Lins de Barros

Olympia Lins de Barros Seve, José Candido de Barros (ausente), Thomaz Lins de Barros (ausente), Anna A. Lins de Barros (ausente), José Candido Lins de Barros, Alfredo de Barros Moreira (ausente) Condessa de Barli de Foras (ausente) e Manoel de Barros Moreira mandam celebrar missas pelo eterno desanço de sua estremecida mãi e avó, Carolina Isabel Lins de Barros, na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã de sexta feira 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e convidam para assistil-as os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos a todos quantos se dignarem comparecer.

†

Joaquim José de Siqueira

Joaquina Francisca de Siqueira, João Manoel de Siqueira, Rosa de Siqueira Lemos, Clara Francelina de Siqueira, Anna Maria de Siqueira, Joaquim José de Lemos, mãi, irmão e cunhado de Joaquim José de Siqueira, confessam-se summamente penhorados a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e cunhado, e convidam os parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Afogados, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

†

Augusto Maximo Secades

Julio Augusto Secades, confessa se summamente penhorado a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inditoso e chorado irmão Augusto Maximo Secades, e novamente convida os mesmos seus amigos e os do finado a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas do dia 14, setimo do seu passamento ; protestan do desde já a todos o seu eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

†

José Estevão Pereira

Miguel José de Almeida Pernambuco, dolorosamente surprehendido com a infausta noticia recebida da capital do Estado do Rio Grande do Norte, de haver alli fallecido seu joven e prezado amigo o academico José Estevão Pereira, convida aos que eram amigos e collegas do mesmo finado para assistirem as missas que por alma delle manda rezar no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

†

Hermina Emilia Barreto de Andrade

Os irmãos e cunhados da inditosa Hermina Emilia Barreto de Andrade, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma da mesma mandam rezar na igreja matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento ; por cujo acto se confessam gratos.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel !

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluguel barato
O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Compra-se
uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista : quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Alugam-se a casas n. 8 á rua da União e n 4 á rua Conde da Boa-Vista ; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Viuva Rygaard
Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Excellente morada
Aluga-se barato á rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado ; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

Sahirá
Joaquim Henriques de Sá Barreto José Francisco Costa Ferreira.

Criados
Precisa-se na Ponte de Uchôa n. 36, sitio em frente á estação, de um copeiro e de um ajudante, de uma boa e gommadeira e de um cosinheiro.

Criado
Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aviso
Justino dos Santos Vieira, pelo presente declara que desta data em diante passará a assignar-se Justino dos Santos Vieira de Andrade.

3.º official
Não se trata de uma divida e sim de uma restituição. O Sr. Joaquim Henrique de Sá Barreto venha ao pateo do Terço restituir dez notas de 10$000 e uma de 5$000 que recebeu para entregar

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com bastante pratica : a tratar na rua da União n. 54.

Caiadas e pintadas
Aluga se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74 ; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46 ; um 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22 ; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24 ; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n 66 ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1º andar.

Se soffres é porque queres
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e
SYPHILITICAS
Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans
Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos
Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Professor
Precisa-se de um professor sem familia, para leccionar primeiras letras no engenho Poço, em Agua Preta ; a tratar no mesmo engenho ou na rua dos Guararapes n. 80.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes :
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

AMA
Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe bem.

Ama
Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia ; na rua Direita n. 64. 2º andar, sendo matriculada.

Ama
Precisa se de uma cosinheira ; na rua Imperial n. 17.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, a qual durma em casa de seus patrões ; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama
Precisa se de uma ama que engomme e lave bem, para casa de familia ; a tratar na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 12, freguezia da Boa-Vista.

Ama
Precisa-se de uma ama para tratar de um menino e algum serviço de casa de pequena familia ; na rua do Imperador n. 40.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe bem ; a tratar na rua Marcilio Dias (antiga rua Direita) n. 65, 1º andar.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo se que durma em casa.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no Paço da Patria n. 5.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar na rua do Imperador n. 28.

Amas
Precisa se de duas amas, uma para cosinhar outra para serviço domestico, em casa de familia, que tenham boas connuctas ; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Criado
Precisa se de um criado que abone sua conducta ; na rua da Florentina n. 36.

AVISO
O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

C. A. van der Linden.

MEMORANDUM
Para engenhos
GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa do Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6--Corpo-Santo--6

Bandeiras
Pede-se á pessoa que tomou emprestado uma porção de bandeiras na casa n. 4 á rua do Commercio, no dia 4 deste mez, o favor de restituil as, visto o navio a que pertence as mesmas estar prompto a partir.

Patacões velhos
Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Cozinheira
Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá ; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARÁ'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame K..blet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aös quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

ASMA — ABSOLUTAMENTE NO MAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

EXPOSIÇÃO UNIVel 1878 Médaille d'Or Croix-Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY inventor da PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........ PRIMAVERA
Oleo............ PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia........ PRIMAVERA
Pó de Arroz..... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO: PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS

Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhóso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Allecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada AGUA de COLONIA de ATKINSON sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA de ATKINSON delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, accões, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Cautelas do Monte de Socorro

Compra-se Cautelas do Monte de Socorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Professora

Em um engenho proximo a estação Timbó-Assú, via-ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma senhora habilitada a ensinar portuguez, francez, musica e piano, preferindo se de nacionalidade franceza; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIERES perto de Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigrettes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 4?0 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs. um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA

20—Rua 1.° de Março—20

AMARAL & C.

Myrtol do Dr Linarix

Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os GLOBULOS de MYRTOL LINARIX tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os Verdadeiros Globulos Linarix *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*

Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

Deposito em todas as principaes pharmacias.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a **Anemia, Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias, Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.**

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO Dr FORGET**

Em todas as Pharmacias do Universo

Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE**

Em todas as boas Pharmacias

Exija-se o endereço ao lado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que saiba trabalhar com perfeição; a tratar no Espinheiro n. 8 á rua de Santo Elias. ou na Associação da Praticagem.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

16$000

Aluga-se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, 1 sotão, cacimba: a chave acha se junto n. 6. e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criada

Precisa-se de uma criada matriculada, que saiba comprar e cosinhar bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 2º andar.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas. voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

VENDAS

—Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Vende-se uma vacca tourina com cria e uma garrota; na estrada do Monteiro n. 45, lampeão 38 W.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões em bom estado, quasi novos e por preço commodo: na rua Nova numero 13.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbòa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 6.

Nas Listras Azues

A Grande Novidade
PARA MODISTA
MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos
Com armação de differentes tamanhos.
a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica
Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.
Preço 5$000

Celluloid
Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores
com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas
Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo
Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso. succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.
OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000
PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

Muita attenção

No Moinho Vermelho da engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, ha montado um moinho dos mais aperfeiçoados que permitte moer todo e qualquer cereal, como milho, trigo, arroz, feijão, etc., reduzindo-o á mais fina flor da farinha ou mais grossa, á vontade dos consumidores. Recommenda mui especialmente a sua farinha de milho, cereal utilissimo para a infancia e as pessoas debilitadas, anemicas, ou cuja digestão é dificil e que se presta a tantos misteres da arte culinaria, taes como: pão, sopa, papa, pudim, bolos de toda a especie, cangica, cuscús, angú, mungusá, etc., etc.; com essa farinha que se prepara á vontade, desde a mais fina á mais grossa, com inexcedivel cuidado e limpeza, as preparações culinarias tão apreciadas entre nós, como a cangica por exemplo, que tanto trabalho necessita, fazem-se com a farinha n. 1 em alguns instantes.

No mesmo Moinho Vermelho vende-se, além das demais farinhas, farinha e pós de arroz, farinha de ervilhas seccas, farello proprio para animaes.

Moe-se por conta alheia, por preço razoavel, toda e qualquer especie de grão, á vontade.

Compra se milho branco por preço superior, como trigo, tanto quanto appareça.

Todo o genero sahido do Moinho Vermelho é garantido purissimo e confeccionado com grão de primeira qualidade.

AGENTE E DEPOSITARIO GERAL
C. Laporte
Rua Barão da Victoria—41

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Kiosque

Vende-se o grande kiosque bem afreguezado, confronte a escola modello, o motivo se dirá ao comprador. faz se toda concessão ao pretendente; a tratar com Silva Azevedo & C, rua Marquez do Herval n. 73 ou no mesmo.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56
Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós. cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda. domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho. Telephone—489

Domingos Coelho & Soares

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano compridô a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Attenção

Vende se um hotel muito bem localisado e afreguezado; o motivo é seu proprietario se achar doente e os medicos aconselharem que se retire para o sertão; para informação á rua larga do Rosario n. 16.

Liquidação para acabar Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptase qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

EPILOGO

A SIBYLLA E O FEITICEIRO

(Continuação do n. 8)

I

O annel de ouro

Proucurou-o durante muito tempo, até ao dia em que um dos companheiros de Adolpho lhe entregou uma carta, concebida nestes termos;

« Aquelle que tu amaste, Jernora, minha muito amada, o teu amante, o teu filho, não existem já no momento em que tu lês estas linhas, escriptas com o meu sangue. O fructo dos nossos amores repousa sob um matagal deserto. Adolpho está ferido mortalmente... »

Seria verdadade?

Adolpho teria roubado o seu filho á amante que abandonava sobre uma praia inhospita?

Ou então os acasos da guerra maritima tinham sido realmente funestos ao baleeiro que se havia tornado corsario, e ao filho de Jernora?

Os pormenores desta historia ficaram sempre envoltos em profundas trevas.

As lagrimas, do mesmo modo que os nevoeiros, não deixam ver nada.

A desventurada pescadora era já repellida por todos os habitantes da parochia.

O seu amor era o seu crime, o seu crime e a sua desgraça.

Neste tempo era já vagabunda e mendicante.

Cantava então.

« O meu leite tinha-te amamentado, filho mais louro do que o sol da Islandia!

« Porque razão se seccou o meu seio?

« E o mar é immenso.

« O mar sem limites ruge furiosamente.

« E, no emtanto, a branca Jernora guardava o mais bello dos filhos da Islandia...

« Porque razão se seccou o meu seio?...»

....

E a desventurada accrescentava, soluçando:

« O filho que foi nutrido com o meu leite, dorme sob a terra.»

O infortunio é mais habil do que o tempo em embranquecer os cabellos, em sulcar a fronte de rugas.

A formosa Jernora, Jernora, a loura namorada, foi d'alli a pouco esquecida pelos moços...

Mas desde Reikiavik até Skaholt, desde Reifiord até ao monte Krabla, quem haveria que não conhecesse, ao menos de reputação, Jernora, a vagabunda, Jernora, a inspirada, a maldita, a feiticeira, Jernora, a sybilla?...

Por unico bem, a mendicante guardava no seu coração a cruel recordação dos seus amores de virgem e de mãi; no seu espirito o dom da poesia; no seu dedo um annel de ouro.

Muitos annos se haviam passada assim.

A desgraçada corria montes e valles, repellida de uns, temida de outros, supportando todos os horrores da fome e do frio.

Nas noites mais geladas do inverno, quando o vento batia furiosamente as cryptas das penedias, tinham-n'a visto sentada sobre uma pedra, indifferente ao desencadear furioso dos elementos e da chuva, que a ensopava até aos ossos.

Outras vezes, ao rapido clarão de um relampago, tinham-n'a visto debruçada sobre um abysmo, fitando-o como se quizesse arrancar-lhe um segredo.

Aquelle pobre coração dilacerado pela amargura não palpitava já, e a razão obscurecera-se-lhe.

Umas vezes fugia dos povoados e vivia nas brenhas:

Ninguem sabia de que ella se sustentava.

Chegaram a suppôl-a morta; tão longas eram as ausencias.

Mas um dia reapparecia esfomeada, com os trapos que a cobriam mais despedaçados; com a fronte sulcada por novas e mais profundas rugas.

Então aceitava a ponsada que lhe offereciam.

Deixava-se conduzir como se fôra uma criança, vestiam-n'a, e a desventurada nem sequer proferia uma palavra.

Dias depois fugia.

Voltava aos rochedos, e por mais de uma vez os habitantes de Reykiavik a tinham ouvido recitar em tom prophetico algumas sagas da sua patria.

Nos momentos de maior exaltação, repetia com phrenesi:

« Os cães uivam nas cavernas.

« As cadeias estão despedaçadas!

« Os lobos vagueiam em liberdade!

« A prophetisa não diz tudo quanto sabe; o maior dos seus segredos não o revelará nunca.

« Vê de longe o declinar do imperio celeste; assiste impassivel á queda dos deuses!

« Os irmãos combatem os irmãos; os pais os filhos!

« Por toda a parte morte, sangue, assassinio, traição!

« Os filhos despedaçam os pais!

« A fé do casamento é violada!

« Os escudos estão reduzidos a pó!

« E' o tempo dos lobos, o tempo das féras e das tempestades. Emquanto o mundo não desabar, os homens não se pouparão uns aos outros.

« Todos os laços se despedaçam!

« O mar transborda.

« As serpentes engrossam enraivecidas.

« O abymos das aguas entreabre-se.

« Os rochedos fendem-se.

« O céo despedaça-se.

« Os homens dirigem-se para o caminho da morte.

« As estrellas mais brilhantes desappareceram do firmamento.

« Nuvens de fumo envolvem as arvores.

« Devoradoras chammas sobem até ao firmamento,

« O sol obscurece-se.

« A terra desapparece no abysmo.

Depois seguiam-se contorsões horriveis; os olhos da desgraçada, injectados de sangue, pareciam querer saltar-lhe das orbitas.

Os braços agitavam-se lhe convulsivamente.

Nestes momentos, Jernora parecia uma das terriveis furias tão decantadas pela mythologia.

A' exaltação seguia se o entorpecimento e a pobre mendicante cahia por terra como morta, e assim permanecia longas horas.

Havia muitos annos que durava aquella miseravel existencia.

A sua historia pouco conhecida era um drama terrivel em que a desventurada perdêra o ultimo lampejo de razão.

Belleza, mocidade, sorriso, amor, tudo desapparecera d'aquelle coração ulcerado.

Do seu passado esplendor, dos felizes tempos de outr'ora restava-lhe apenas um annel de ouro.

II

Predicções

Quando se approximava o inverno, tres navios de guerra francezes estavam ancorados na bahia de Reykiavik.

A *Alerte*, a *E'claireur* e a *Rencontre*.

Muito admiradas ficavam Elnora, Christiana Karen e Dorthé, as graciosas filhas do doutor Zelaus, quando viram nos braços de um esposo, que não era o brilhante visconde de Glaville, a moreno Edith, outr'ora condessa de Frézières, actualmente a senhora de Kervor.

Era então a Yvon de Kervor e não a João Bredette que amava a fada do Meio Dia, a peregrina dos mares de gelo, a viva e desenvolta amazona de que não haviam admirado a ousadia e a temeridade, quando, pela primeira vez, havia aportado á Islandia.

Mas muito mais admiradas ficaram ainda as louras filhas de Disen, quando lhe mostraram o desposado de Herminia, Gustavo de Orneuil.

Não viam apoiada no seu braço aquella que se havia expatriado para ir em sua procura nos gelados desertos do Norte.

Uma senhora desconhecida, mais fresca e loura do que a rosa da primavera, mais formosa pela sua felicidade, radiante de amor, occupava o lugar de Herminia.

Mas Herminia, pallida como um lyrio, mais triste, talvez, do que antes da campanha na Groenlandia, Herminia recordou-lhe estas palavras de Jernora, a sybilla:

« Tu esperas pela hora, formosa virgem, a hora não soará nunca.

« Jernora era bella como tu! O vime é menos flexivel do que era a branca Jernora!

« O teu amado! E' a mim que tu o perguntas?

....

« Tu encontrarás o teu amado, mas o teu coração, pallida adolescente, será calcinado pela dôr!

« Faz-te sombra uma flôr de amor! Essa flôr está presa ao teu corpete de velludo bordado, tem um suave perfume! »

Aquelle que lhes contou na lingua pomposa de Virgilio as peripecias e o fim da campanha, esse estava triste tambem, mas por entre a sua melancolia scintillava uma esperança, como uma estrella em céo escuro e carregado.

Edith tinha interessado Kervor, Gustavo e Gabriella, pelo amor discreto de Petrus Castellot.

Ae filhas de Disen encheram a irmã de Gustavo de Orneuil de ternas meiguices, carinhos e cuidados.

Edith havia lhes confiado o segredo de Petrus.

— Em Bellegarde, na igreja episcopal da antiga Osterbygd, quando o sacerdote abençoou a nossa dupla união, lhes disse ella, á direita e á esquerda do altar nupcial choravam dous corações dignos um do outro.

— Entender-se-hão, disse Christiana.

— Amar-se-hão, murmurou Karen.

— Unir-se-hão, continuou Dorthé.

— Quando formos vel-as a Pariz, accrescentou a mais velha das quatro irmãs, Elnora, a formosa menina, cujo olhar era velado pelas suas compridas pestanas, as lagrimas de Herminia terão seccado; o amor restituir-lhe-ha as côres ás lindas faces, e o sabio Petrus Castellot terá tambem uma companheira.

Qual das quatro irmãs foi a primeira que tentou fallar em favor do amigo intimo de Gustavo de Orneuil?

Quem ousou dizer a Herminia que era ternamente amada por um coração tão desgraçado como o seu!...

Quem teve essa audacia, quando nem Gabriella, nem Gustavo, nem a propria Edith a haviam tido ainda?

Dorthé tinha apenas quinze annos, Karen era muito timida, Christiana muito leviana.

Mas Elnora amava com todas as forças da sua alma; era amada, soube encontrar a linguagem precisa e um pretexto para fallar da sua felicidade a Herminia.

Desde que a *Rencontre* estivera ancorada pela primeira vez em Reykiavik, as filhas de Zelaus não pensavam senão na sua viagem á França, a Paris, e o estudo da lingua franceza era a occupação favorita de toda a familia.

As confidencias attrahem as confidencias, do mesmo modo que o iman attrahe o ferro.

A demora foi curta.

O inverno descia do polo, elevando a cada passo uma barreira de gelos na estrada a seguir.

Era forçoso fugir.

O duque de Bellegarde, Paulo III, tinha pressa de chegar á patria dos seus antepassados.

Na vespera da partida, Herminia sabia como era amada por Petrus Castellot, o irmão pelo coração de Gustavo de Orneuil.

Elnora fazia-lh'o ver e comprehender.

Elnora fallava ainda, quando o capitão Tourmagne, actual commandante da *Rencontre*, entrou na grande sala de Disen.

Soube-se por elle que João Bredette, prisioneiro a bordo do seu navio, tinha conseguido evadir-se, a nado, segundo todas as apparencias e probabilidades.

— Ainda bem! exclamou Yvon de Kervor, o seu vergonhoso processo teria provocado o escandalo; graças a essa deserção, ser-nos-ha facil calar as questões da *Rencontre*.

Durante muitos annos nunca mais se ouvio fallar de João Bredette, visconde de Glaville.

III

Narrações

Todos aquelles que nasceram em Paris, ou que lá têm vivido algum tempo, têm encontrado provavelmente entre as tres e quatro horas da tarde, no mercado de flôres da Magdalena, dous velhos de apparencias muito differentes, mas quasi inseparaveis e a quem igual gosto pelos ramilhetes torna muito populares entre as vendedoras daquelle mercado.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO